



# GRUPO CARREFOUR BRASIL



**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
30 de junho de 2021



Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 25 -
Balanços patrimoniais	- 27 -
Demonstrações dos resultados	- 29 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 31 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 33 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 34 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 35 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 36 -

## Resultados 2T21

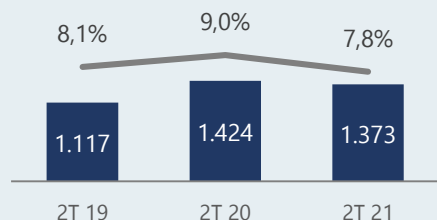
Forte crescimento de vendas e rentabilidade robusta em uma base de comparação desafiadora



GRUPO  
CARREFOUR  
BRASIL

### EBITDA Ajustado e Margem

#### EBITDA +23% em 2 anos



Vendas brutas:

**R\$ 19,5 bi**

+28% vs. 2019

EBITDA Ajustado:

**R\$ 1,4 bi**

(7,8% margem)

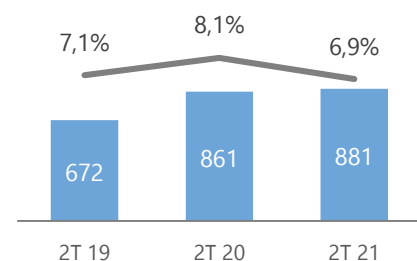
+23% vs. 2019

Lucro Líq. Ajustado:

**R\$ 592 mi**

+45% vs. 2019

#### EBITDA +31% em 2 anos

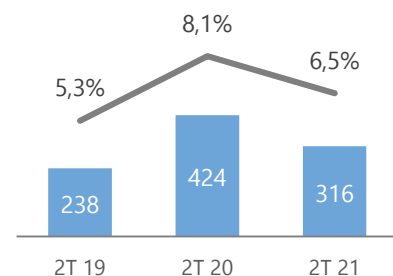


**ATACADÃO:** Desempenho superior contínuo, demonstrando a força do modelo

Vendas brutas: **R\$ 14,1 bilhões** +19,7% a/a (+10,2% LfL)

- **Crescimento LfL de dois dígitos** pelo quarto trimestre consecutivo;
- **Aceleração da expansão**, contribuindo com **9,5%** de crescimento da receita no 2T21;
- Revisão para cima das estimativas de receita e rentabilidade devido à **integração das lojas Makro melhor do que o esperado**;
- **Diluição de despesas VG&A** em dois anos, reinvestida em preço, suportada pela aceleração da receita;
- **EBITDA Aj. Total de R\$ 881 milhões** +2,3% a/a, com 6,9% de margem.

#### EBITDA +33% em 2 anos

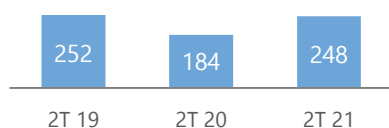


**CARREFOUR VAREJO:** Desempenho forte em uma base de dois anos

Vendas brutas: **R\$ 5,4 bilhões** -7,3% a/a (-5,9% LfL)

- Vendas (sem gasolina) crescem **13,2% em relação ao 2T19** (alimentar +13,8% e não alimentar +12,4%);
- **Maior engajamento do cliente** traz +44% de uso do ecossistema do Carrefour (# de pontos de contato) com base nos participantes do nosso programa de fidelidade;
- **Alimentar ganhando competitividade** (+2 p.p. vs. C&C) e mantendo margens;
- **Impacto negativo concentrado no não alimentar**, que representou mais de 90% da queda nas vendas em relação ao pico do ano passado;
- Margem EBITDA Aj. Varejo **+1,2 p.p. em dois anos, atingindo 6,5%**, suportada por melhorias estruturais em custos.

#### EBITDA em linha com o 2T19



**BANCO CARREFOUR:** Voltando à contribuição pré-pandemia

Faturamento: **R\$ 11,8 bilhões** +50% a/a

- **Crescimento da receita** de volta a território **positivo**;
- **Definindo as alavancas de crescimento para um novo ciclo**;
- Nível de inadimplência (NPLs) permanecem sob controle, comprovando a **qualidade de nossa carteira de crédito**;
- **EBITDA Aj. de R\$ 248 milhões**: forte crescimento gerando resultados, retornando aos níveis pré-pandêmicos.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	2T21	2T20	Δ%	2T21	2T20	Δ%	2T21	2T20	Δ%	2T21	2T20	Δ%
Vendas Brutas	19.525	17.632	10,7%	14.107	11.785	19,7%	5.418	5.847	-7,3%			
Lucro Bruto	3.603	3.419	5,4%	1.902	1.673	13,7%	1.201	1.318	-8,9%	506	435	16,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>24,7%</i>	<i>25,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>			
EBITDA Aj. (1) (2)	1.373	1.424	-3,6%	881	861	2,3%	316	424	-25,5%	248	184	34,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,8%</i>	<i>9,0%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>6,5%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>			
Lucro Líquido Aj., controlador	592	712	-16,8%									
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,4%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -48 milhões em 2020 e R\$ -66 milhões em 2021;

## Noël Prioux, Presidente do Grupo, declarou:

“

O Grupo Carrefour Brasil teve um desempenho muito sólido no segundo trimestre. Operando em uma base de comparação muito desafiadora e em um ambiente persistentemente difícil na área da saúde, registramos um crescimento de vendas de dois dígitos e uma rentabilidade robusta, significativamente acima de seu nível pré-pandemia. Nosso crescimento foi impulsionado novamente pelo desempenho notável do Atacadão, com conversão mais rápida do que o esperado das lojas do Makro, e o retorno ao forte crescimento do Banco Carrefour, enquanto os números do Varejo do Carrefour foram penalizados por uma base de comparação muito difícil no segmento não alimentar, mas permanecem fortemente acima em uma base de dois anos. Meu sucessor Stéphane Maquaire, que assumirá nos próximos meses, terá uma base sólida para continuar o crescimento do ecossistema do Grupo Carrefour Brasil, apoiado por times fantásticos..

”

# Novos avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil segue evoluindo em sua agenda ESG e lançou em junho seu Relatório Anual de Sustentabilidade 2020 detalhando novos avanços no tema. Os destaques incluem:

## Relatório Anual de Sustentabilidade 2020

- 100% dos fornecedores brasileiros de carne bovina monitorados (produtos regulamentados e marcas nacionais)
- 35% dos novos itens de marca própria feitos de embalagens 100% recicláveis ou compostáveis
- Criação do Comitê Externo de Livre Expressão sobre Diversidade
- 63% dos peixes de origem responsável, superando a meta de 50% das vendas
- Redução de 19% nas emissões totais de CO2
- Lançamento de 8 compromissos de combate ao racismo estrutural

No segundo trimestre, também registramos as seguintes conquistas nas frentes ambientais e sociais:



### Social

Lançamento de editais para financiar entidades com projetos em três frentes distintas:

Fortalecimento institucional de organizações Afro-Brasileiras da sociedade civil

Iniciativas de combate ao racismo e discriminação

Fomento ao empreendedorismo negro

Mais de 1,6 mil projetos inscritos, de todas as 5 regiões do país (escolhidos serão divulgados em breve).



**Promover a Educação**  
Preparar e Treinar para o Mercado de Trabalho



Combate à LGBTfobia – Lançamento do Programa “TransForma”  
Treinar e preparar os transgêneros em *soft skills*, conhecimentos técnicos e técnicas de varejo para que estejam preparados para assumir uma posição no grupo ou no mercado



### Ambiental

75% dos frigoríficos comprometidos com o Termo de Compromisso de Pecuária do Grupo;

89% dos fornecedores em conformidade com a nossa Política de carne bovina

12,5 toneladas de embalagens de plástico evitadas no 2T21 (23,5 toneladas no 1T21)

Projeto “Jurueña”: A carne bovina 100% livre de desmatamento, rastreada do nascimento à prateleira, estará nas lojas nas próximas semanas a um preço acessível.

**PARA ACOMPANHAR  
NOSSAS AÇÕES ACESSE:**

[naovamosesquecer.com.br](http://naovamosesquecer.com.br)  
[Relatório Anual de Sustentabilidade](#)

# Resultados Financeiros Consolidados

## Vendas e outras receitas

Desempenho sólido a/a e elevado LfL de dois dígitos em 2 anos

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram R\$ 19,5 bilhões no 2T21, crescimento de 10,7% em relação ao mesmo trimestre do ano passado (9,4% sem gasolina). Isso vem em cima de um crescimento de 15,4% no 2T20 (18,3% sem gasolina), acumulando 28% de crescimento em dois anos.

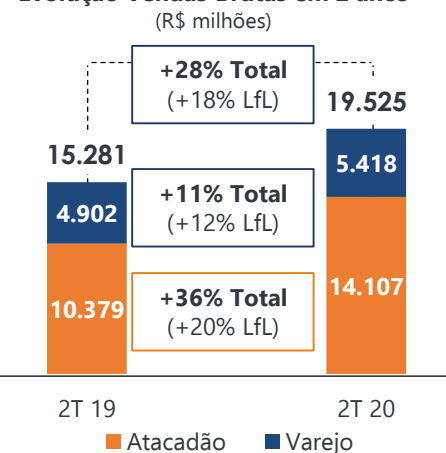
Esse desempenho ocorre em meio a um ambiente volátil devido à pandemia de COVID-19, que impactou o 2T21 com: (i) restrições em nossas lojas que variaram em cada região do país; (ii) inflação alta, mas em desaceleração, de 15,3% (índice de inflação IPCA de alimentação em domicílio em 12 meses, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE); e (iii) uma base comparável difícil contra o 2T20.

As vendas do Grupo Carrefour Brasil cresceram 3,4% na comparação like-for-like (ex-gasolina), um desempenho satisfatório no ambiente atual, superando o forte crescimento de 14,9% no 2T20. Isso foi suportado pelo crescimento de 10,2% no Atacadão, registrando crescimento de dois dígitos pelo quarto trimestre consecutivo, que compensou a queda de -11,4% no LfL do Varejo, explicada principalmente pela forte base de comparação, já que o segmento de não alimentar cresceu 52,2% em base LfL no período (-24,5% no 2T21).

A estratégia de expansão do Grupo Carrefour Brasil continuou e no 2T21 abrimos 19 lojas Atacadão (das quais 17 conversões Makro), 1 atacado de entrega e 1 loja de proximidade, que nos últimos 12 meses adicionaram mais 6,5% de crescimento. A rede total de lojas do Grupo Carrefour Brasil atingiu 753 lojas em junho de 2021.

O faturamento do Banco Carrefour atingiu R\$ 11,8 bilhões, o que representa um notável aumento de 50,2% a/a, impulsionado tanto por cartões de crédito (Carrefour e Atacadão) quanto por outros produtos, principalmente concentrados em crédito pessoal. Isso reflete a importância do ecossistema para todos os nossos negócios.

### Evolução Vendas Brutas em 2 anos



	2T20
	LFL
Atacadão	8,6%
Carrefour (s/ Gasolina)	30,3%
Gasolina	-47,2%
Carrefour (c/ gasolina)	19,3%
Consolidado (s/ gasolina)	14,9%
Consolidado (c/ gasolina)	12,1%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.

	2T21			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário(1)	Expansão	Total (%)
Atacadão	14.107	10,2%	9,5%	19,7%
Carrefour (s/ Gasolina)	4.766	-11,4%	0,1%	-12,9%
Gasolina	652	74,4%	0,0%	74,4%
Carrefour (c/ gasolina)	5.418	-5,9%	0,1%	-7,3%
Consolidado (s/ gasolina)	18.873	3,4%	6,5%	9,4%
Consolidado (c/ gasolina)	19.525	4,9%	6,4%	10,7%
Faturamento Total Banco Carrefour	11.811	n.a.	n.a.	50,2%

(1) Excluindo efeito calendário de -0,5% no Atacadão, -1,5% no Carrefour Varejo e -0,8% no consolidado

	1S20
	LFL
Atacadão	7,9%
Carrefour (s/ Gasolina)	19,8%
Gasolina	-22,6%
Carrefour (c/ gasolina)	13,9%
Consolidado (s/ gasolina)	11,4%
Consolidado (c/ gasolina)	9,8%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.

	1S21			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário(1)	Expansão	Total (%)
Atacadão	26.793	11,5%	7,8%	18,7%
Carrefour (s/ Gasolina)	9.576	-2,5%	0,0%	-3,0%
Gasolina	1.285	21,3%	0,2%	21,5%
Carrefour (c/ gasolina)	10.861	-0,2%	0,0%	-0,7%
Consolidado (s/ gasolina)	36.369	7,2%	5,5%	12,1%
Consolidado (c/ gasolina)	37.654	7,7%	5,3%	12,4%
Faturamento Total Banco Carrefour	22.623	n.a.	n.a.	34,0%

(1) Excluindo efeito calendário de -0,9% no Atacadão, -0,5% no Carrefour Varejo e -0,8% no consolidado

Outras receitas alcançaram R\$ 1,1 bilhão, um aumento de 19%, beneficiando-se principalmente (i) do aumento das receitas do banco, que se recuperaram significativamente e voltaram a crescer pela primeira vez desde o 2T20; (ii) a retomada parcial do pagamento de aluguéis em nosso negócio imobiliário - que vem sendo impactada pelo ambiente econômico, afetando a arrecadação de aluguéis em galerias e shopping centers; e (iii) aceleração do *marketplace* do Atacadão.

## Margem Bruta Consolidada e VG&A

Estratégia de aceleração garante competitividade e maior *share of wallet*, suportando a eficiência

O lucro bruto atingiu R\$ 3,6 bilhões no 2T21, aumento de 5,4%, impulsionado pelo crescimento das vendas no Atacadão e Banco Carrefour, que mais do que compensou a pressão em nossas operações de Varejo, principalmente devido à elevada base de comparação no segmento não alimentar. A margem bruta consolidada foi de 20,4%, aumentando 0,6 p.p. sequencialmente, mas 1,1 p.p. abaixo na comparação anual. O impacto na margem bruta deu-se principalmente por decisões estratégicas anteriores para acentuar a competitividade do Atacadão e desenvolver o programa de fidelidade no Carrefour Varejo que, como já mencionado no 1T21, também pressionou levemente a margem bruta, mas suporta nossa estratégia de longo prazo para aumentar o nível de engajamento do cliente e *share of wallet*.

As despesas VG&A totalizaram R\$ 2,2 bilhões, um aumento de 11,7% e representando 12,7% das vendas líquidas no 2T21, amplamente estável em comparação com o 2T20. Isso foi alcançado apesar dos custos de *ramp-up* e pré-inauguração relacionados às lojas Makro.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	2T21	2T20	Δ%	2T21	2T20	Δ%	2T21	2T20	Δ%	2T21	2T20	Δ%
Vendas Brutas	19.525	17.632	10,7%	14.107	11.785	19,7%	5.418	5.847	-7,3%			
Vendas Brutas ex-gasolina	18.873	17.258	9,4%	14.107	11.785	19,7%	4.766	5.473	-12,9%			
Vendas Líquidas	17.663	15.906	11,0%	12.810	10.690	19,8%	4.853	5.216	-7,0%			
Outras Receitas	1.056	887	19,0%	47	32	48,1%	134	100	34,3%	881	762	15,6%
Vendas Totais	18.719	16.793	11,5%	12.857	10.722	19,9%	4.987	5.316	-6,2%	881	762	15,6%
Lucro Bruto	3.603	3.419	5,4%	1.902	1.673	13,7%	1.201	1.318	-8,9%	506	435	16,3%
Margem Bruta	20,4%	21,5%	-1,1 p.p.	14,8%	15,7%	-0,8 p.p.	24,7%	25,3%	-0,5 p.p.			
Despesas VG&A	-2.241	-2.006	11,7%	-1.023	-814	25,6%	-894	-903	-1,0%	-258	-251	2,8%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,7%	12,6%	0,1 p.p.	8,0%	7,6%	0,4 p.p.	18,4%	17,3%	1,1 p.p.			
EBITDA Ajustado	1.373	1.424	-3,6%	881	861	2,3%	316	424	-25,5%	248	184	34,8%
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	9,0%	-1,2 p.p.	6,9%	8,1%	-1,2 p.p.	6,5%	8,1%	-1,6 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	592	712	-16,8%									
Margem Líquida Ajustada	3,4%	4,5%	-1,1 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -48 milhões em 2020 e R\$ -66 milhões em 2021;

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	1S21	1S20	Δ%	1S21	1S20	Δ%	1S21	1S20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Vendas Brutas	37.654	33.513	12,4%	26.793	22.580	18,7%	10.861	10.933	-0,7%			
Vendas Brutas ex-gasolina	36.369	32.455	12,1%	26.793	22.580	18,7%	9.576	9.875	-3,0%			
Vendas Líquidas	34.076	30.326	12,4%	24.330	20.481	18,8%	9.746	9.845	-1,0%			
Outras Receitas	1.955	1.848	5,8%	84	69	22,3%	246	200	23,1%	1.636	1.591	2,8%
Vendas Totais	36.031	32.174	12,0%	24.414	20.550	18,8%	9.992	10.045	-0,5%	1.636	1.591	2,8%
Lucro Bruto	6.849	6.540	4,7%	3.600	3.176	13,3%	2.347	2.423	-3,2%	913	953	-4,2%
Margem Bruta	20,1%	21,6%	-1,5 p.p.	14,8%	15,5%	-0,7 p.p.	24,1%	24,6%	-0,5 p.p.			
Despesas VG&A	-4.400	-4.022	9,4%	-1.971	-1.625	21,3%	-1.782	-1.802	-1,1%	-521	-517	0,8%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,9%	13,3%	-0,4 p.p.	8,1%	7,9%	0,2 p.p.	18,3%	18,3%	0,0 p.p.			
EBITDA Ajustado	2.474	2.539	-2,6%	1.635	1.556	5,1%	584	637	-8,3%	392	436	-10,1%
Margem EBITDA Ajustada	7,3%	8,4%	-1,1 p.p.	6,7%	7,6%	-0,9 p.p.	6,0%	6,5%	-0,5 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	1.012	1.113	-9,1%									
Margem Líquida Ajustada	3,0%	3,7%	-0,7 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -11 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -78 milhões em 2020 e R\$ -126 milhões em 2021;

## EBITDA Ajustado

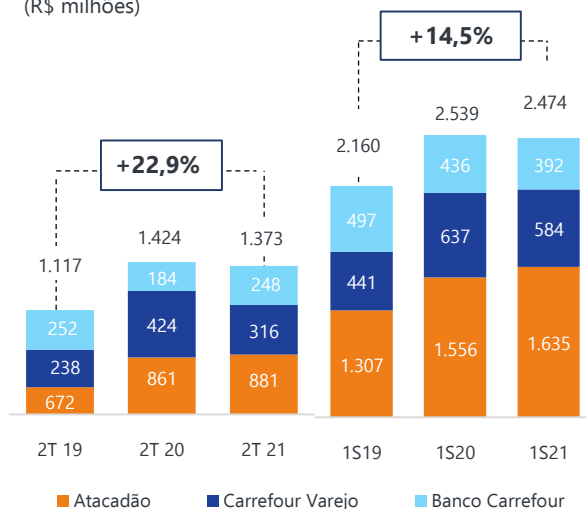
### Sólido desempenho enfatiza a dinâmica sinérgica entre nossos negócios

O EBITDA ajustado consolidado no 2T foi de R\$ 1,4 bilhão, -3,6% a/a, com margem de 7,8% (-1,2 p.p. vs. 2T20). Este resultado foi uma combinação da continuidade da tendência de recuperação do Banco Carrefour, que teve as receitas de volta a território positivo na comparação anual pela primeira vez desde o 2T20, e apresentou alta de 34,8% no EBITDA Ajustado; um aumento de 2,3% no EBITDA Ajustado do Atacadão como consequência da estratégia comercial já mencionada; e redução de 25,5% no EBITDA Ajustado do Carrefour Varejo que enfrentou uma base de comparação difícil e esteve sob pressão no trimestre, especialmente no segmento não alimentar, mas continua a crescer na uma base de comparação de dois anos.

Na visão de 2 anos, o EBITDA Ajustado consolidado cresceu 22,9%, demonstrando a assertividade da nossa estratégia, mantendo a eficiência operacional e forte execução.

No 1S21, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,5 bilhões, -2,6% em relação ao ano anterior e com margem EBITDA de 7,3% (-1,1 p.p. em relação ao 1S20), mas +14,5% vs. o 1S19.

### Composição do EBITDA\* Ajustado (R\$ milhões)



\* O total inclui funções globais e eliminações intragrupo.

## Desempenho Operacional Por Segmento

### Atacadão: acelerando o crescimento com desempenho robusto

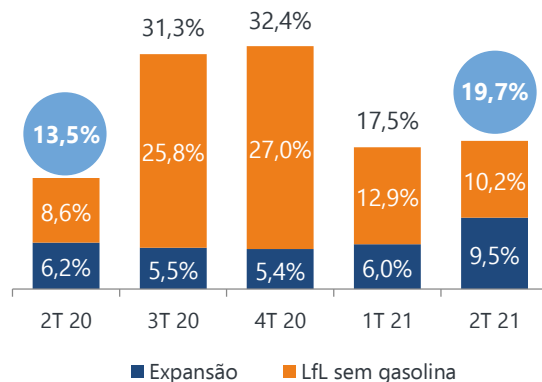
#### Forte LfL e momento da expansão

As vendas brutas do Atacadão no 2T21 atingiram R\$ 14,1 bilhões, impulsionadas pelo crescimento de 10,2% LfL - o quarto trimestre consecutivo de crescimento de dois dígitos - e 9,5% de expansão, impulsionado pelo plano de expansão acelerado com a abertura de 19 lojas e 1 atacado de entrega no trimestre (incluindo 17 conversões da loja Makro, completando as conversões mais rápido do que o esperado).

Este forte crescimento foi alcançado num ambiente de desaceleração da inflação e restrições de movimento devido à pandemia da COVID-19, demonstrando mais uma vez a força do modelo e a assertividade da decisão estratégica tomada no passado para melhorar a competitividade.

Em um período de 2 anos, o crescimento das vendas do Atacadão atingiu 35,9% (19,7% LfL), demonstrando a atratividade deste formato e a precisão da nossa estratégia comercial.

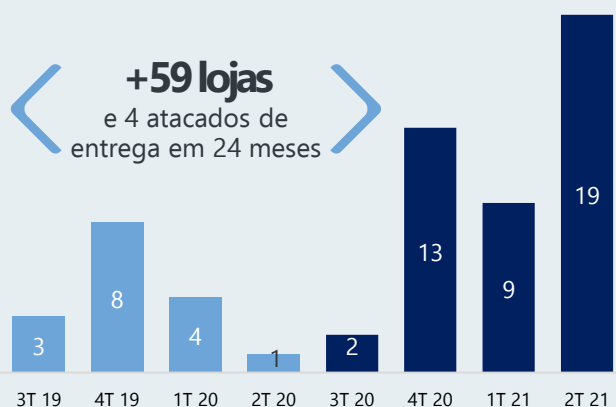
### Desempenho de vendas do Atacadão



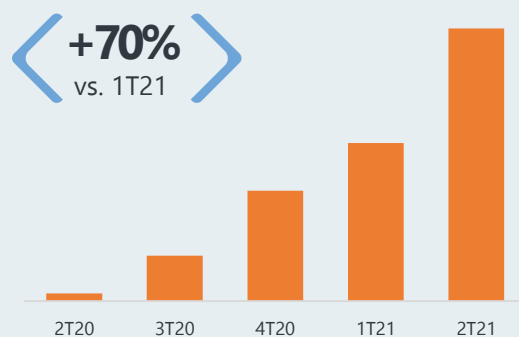
O plano de expansão está se acelerando e encerramos o segundo trimestre com 265 lojas (incluindo 31 atacados de entrega) após 20 inaugurações no período, incluindo as últimas 17 conversões de lojas do Makro. Conforme mencionado em Fato Relevante publicado em 24 de junho de 2021, os resultados iniciais das lojas convertidas foram extremamente satisfatórios e significativamente acima das estimativas iniciais. A conversão e abertura ocorreram mais rápido que o esperado, em apenas 6 meses, e as vendas nos primeiros meses de operação indicam que a meta de maturação inicial será atingida até o final de 2021, o que nos levou a revisar nossas estimativas iniciais para cima. No release de resultados do 1T21, mencionamos que a aceleração da expansão deve resultar em uma contribuição para o crescimento da ordem de 10%-12% nos próximos trimestres; já no segundo trimestre essa contribuição aumentou para 9,5%.



## Evolução da abertura de lojas



## Evolução das vendas digitais do Atacadão



## Canal digital ganhando impulso

O canal digital do Atacadão está ganhando impulso e as vendas por meio desse canal aumentaram 70% em uma base sequencial. Em junho, este canal representou mais de 2% do faturamento das lojas onde o serviço está disponível, demonstrando sua boa aceitação pelos clientes.

A parceria com os operadores do serviço de entrega rápida já está disponível em 105 lojas em 19 estados, reforçando nossa presença nacional e nossa estratégia de oferecer comodidade com o melhor preço aos nossos clientes.

## Modelo de negócios comprovado permitindo rápida expansão com rentabilidade robusta

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	2T19	Δ%
Vendas Brutas	14.107	11.785	19,7%	10.379	35,9%
Vendas Líquidas	12.810	10.690	19,8%	9.422	36,0%
Outras Receitas	47	32	48,1%	33	43,6%
<b>Vendas Totais</b>	<b>12.857</b>	<b>10.722</b>	<b>19,9%</b>	<b>9.455</b>	<b>36,0%</b>
Lucro Bruto	1.902	1.673	13,7%	1.432	32,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,8%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>15,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Despesas VG&A	-1.023	-814	25,6%	-763	34,0%
<i>%VG&amp;A de Vendas Líquidas</i>	<i>8,0%</i>	<i>7,6%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	881	861	2,3%	672	31,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,9%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>7,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

	1S21	1S20	Δ%
Vendas Brutas	26.793	22.580	18,7%
Vendas Líquidas	24.330	20.481	18,8%
Outras Receitas	84	69	22,3%
<b>Vendas Totais</b>	<b>24.414</b>	<b>20.550</b>	<b>18,8%</b>
Lucro Bruto	3.600	3.176	13,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,8%</i>	<i>15,50%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Despesas VG&A	-1.971	-1.625	21,3%
<i>%VG&amp;A de Vendas Líquidas</i>	<i>8,1%</i>	<i>7,9%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1.635	1.556	5,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,7%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>

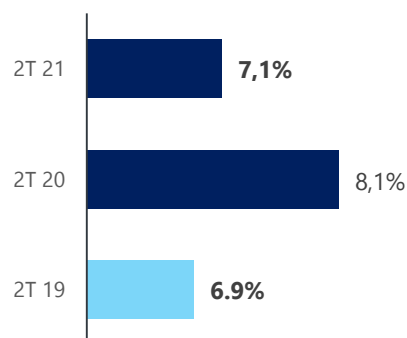
O lucro bruto cresceu 13,7% no trimestre, para R\$ 1,9 bilhão. A margem bruta foi de 14,8%, em linha com a margem bruta do 1T21, mas 0,8 p.p. inferior a/a, refletindo as decisões estratégicas anteriormente mencionadas para acentuar a competitividade e acelerar a abertura de lojas.

Como resultado da forte aceleração da expansão, as despesas VG&A atingiram R\$ 1 bilhão ou 8,0% da receita líquida (+ 25,6% ou +0,4 p.p. vs. 2T20, respectivamente). No período de 2 anos, entretanto, o Atacadão apresentou uma diluição de 0,1 p.p. nas despesas VG&A, comprovando a capacidade de seu modelo altamente eficiente em absorver custos.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 881 milhões no trimestre, 2,3% superior ao 2T20, com margem de 6,9%. Em comparação ao 1T 21, nossa margem EBITDA Ajustada já melhorou 0,3 p.p.

Em relação ao 2T 19, o Atacadão manteve sua margem EBITDA ajustada alta de 6,9%, demonstrando a força do modelo e capacidade de crescimento.

## Evolução da Margem EBITDA Ajustada



Margens virtualmente estáveis em 2 anos após **59 inaugurações de lojas**

# Carrefour Varejo

## Melhorias estruturais aumentando o engajamento; alimentar ainda em patamares elevados

As vendas no Carrefour Varejo totalizaram R\$ 5,4 bilhões no 2T21, uma redução de 11,4% no LfL (ex-gasolina), afetada principalmente pelo desempenho das vendas do segmento não alimentar que foram 24,5% menores em uma base LfL, em relação à base comparável do 2T20 que foi impulsionado pelos efeitos da pandemia COVID-19. O segmento alimentar ficou praticamente estável em comparação com o mesmo período do ano passado (+0,5% LfL no multi-formato e -0,5% incluindo e-commerce).

Apesar da desaceleração da receita esperada na comparação anual devido ao ambiente de negócios atípico no 2T20, nossas operações de varejo continuaram a mostrar resultados consistentes, que são ainda mais pronunciados se comparados ao período pré-pandemia; nossas vendas totais cresceram 13,2% em dois anos, impulsionadas tanto pelo segmento alimentar (+13,8%) quanto pelo não alimentar (+12,4%).

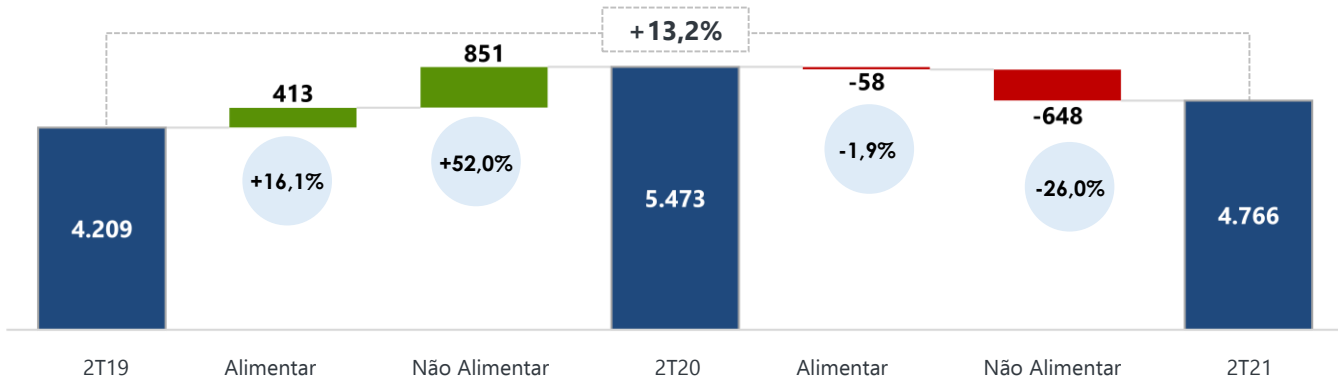
Assim como no 1T deste ano, vimos períodos de medidas restritivas no Brasil durante o 2T, especialmente restrições no horário de funcionamento das lojas, sortimento limitado a bens essenciais e limites no número de clientes autorizados a entrar na loja.

Nosso programa de fidelidade continua alcançando marcos importantes, ajudando a aumentar o engajamento do cliente. Em junho/21, vimos que os clientes que participam do nosso programa de fidelidade têm um uso 44% maior do ecossistema do Carrefour (# pontos de contato) em comparação com os clientes que não participam do programa. Também adicionamos a funcionalidade NutriEscolha em nosso aplicativo para fornecer aos clientes informações nutricionais transparentes e avaliações verificadas dos itens em suas cestas.

	2T21 (R\$ MM)	LFL	2T20 (R\$ MM)	Total	2T19 (R\$ MM)	Total	1S21 (R\$ MM)	LFL	1S20 (R\$ MM)	Total
Alimentar	2.867	0,5%	2.899	-1,1%	2.548	12,5%	5.767	3,7%	5.588	3,2%
Não Alimentar <sup>(2)</sup>	1.471	-24,1%	1.982	-25,8%	1.288	14,2%	2.942	-10,4%	3.302	-10,9%
Multi-formato <sup>(1)</sup>	4.338	-9,5%	4.881	-11,1%	3.835	13,1%	8.709	-1,5%	8.890	-2,0%
Alimentar	2.925	-0,5%	2.983	-1,9%	2.570	13,8%	5.870	3,2%	5.717	2,7%
Não Alimentar <sup>(2)</sup>	1.841	-24,5%	2.490	-26,0%	1.638	12,4%	3.706	-10,4%	4.158	-10,9%
Carrefour (s/ gasolina): Multiformato + E-comm	4.766	-11,4%	5.473	-12,9%	4.209	13,2%	9.576	-2,5%	9.875	-3,0%
Carrefour + GMV (s/ gasolina)	4.877	-12,6%	5.674	-14,0%	4.286	13,8%	9.833	-3,0%	10.195	-3,6%

(1) Inclui serviço de entrega rápida. (2) Inclui drogarias.

Evolução Vendas Brutas Multi-formato + E-commerce  
(R\$ milhões)



## Multi-formato

### Desempenho contínuo superior ao mercado, crescimento de dois dígitos em dois anos

Nosso multi-formato registrou uma redução de 9,5% no LfL do 2T21, impactado pelo desempenho do segmento não alimentar, que diminuiu 24,1% em uma base LfL devido à forte base de comparação do 2T20, quando registrou um crescimento de 54,2% (80% em eletrodomésticos) no contexto de pandemia. O desempenho do segundo trimestre do ano passado foi impulsionado pela conveniência e segurança do modelo *one-stop-shopping* dos nossos hipermercados, em meio a preocupações e restrições de saúde e a uma oferta com bom custo-benefício aos nossos clientes. O segmento alimentar, por outro lado, manteve-se praticamente estável com crescimento LfL de 0,5%, mostrando que fomos capazes de manter as vendas em um nível muito elevado, indicando que nossa proposta de valor continua forte, reforçada por nosso programa de fidelidade e impulsionando o *market share*.

No período de dois anos, o que dilui os efeitos dos eventos extraordinários do ano passado, nosso multi-formato cresceu 13,1%, (12,2% vs. 10,4% para o mercado como um todo, de acordo com a metodologia da Nielsen, conforme descrita no gráfico ao lado), impulsionado pelo segmento alimentar (+12,5%) e não alimentar (+14,2%). Isso destaca a qualidade de nossas operações e nossa competitividade reforçada, com redução do gap de preços em relação ao negócio de Cash & Carry no 2T, sem perda de margem no segmento alimentar.

Nossos produtos de marca própria, com aproximadamente 3.130 SKUs (+23% ou ~600 SKUs a/a), continuam sendo um foco importante de nossos negócios. Os volumes continuaram a crescer e alcançaram +3% no 2T 21 a/a em cima do crescimento de 18% durante o mesmo período de 2020, impulsionado principalmente por PGC (produtos de grande circulação), que cresceu 4% a/a após um notável segundo trimestre do ano passado (+30%). A penetração da marca própria atingiu um recorde histórico de 15,3% da receita líquida total de alimentos, atestando a qualidade de nossos produtos e sua relevância nas cestas dos clientes, principalmente em um ambiente inflacionário e volátil.

Os corredores de alimentos saudáveis agora estão disponíveis em 94 hipermercados, oferecendo ~3.450 SKUs de produtos orgânicos e saudáveis.

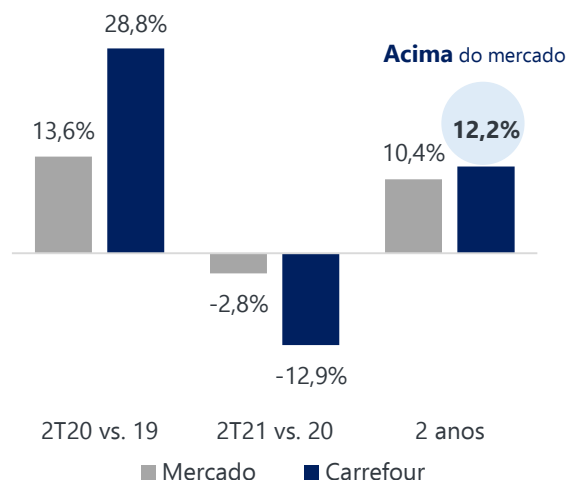
## Iniciativas digitais: modelo em evolução e números sólidos

No e-commerce, nosso GMV totalizou R\$ 730 milhões (incluindo serviço de entrega rápida), com maior contribuição do segmento alimentar, que representou 33,4% do total no 2T21 (vs. 22,8% no 2T20 e 9,5% no 2T19). Em dois anos o GMV total, cresceu 54,2%, impulsionado pelo nosso e-commerce alimentar, que cresceu 467%. O não alimentar, que é um negócio mais maduro visto que foi lançado em 2017, cresceu 5,1% e o *marketplace* cresceu 48,6%.

Em relação a 2019, todas as cidades em que atuamos no comércio eletrônico de alimentos apresentaram maior penetração como percentual das vendas das lojas físicas.

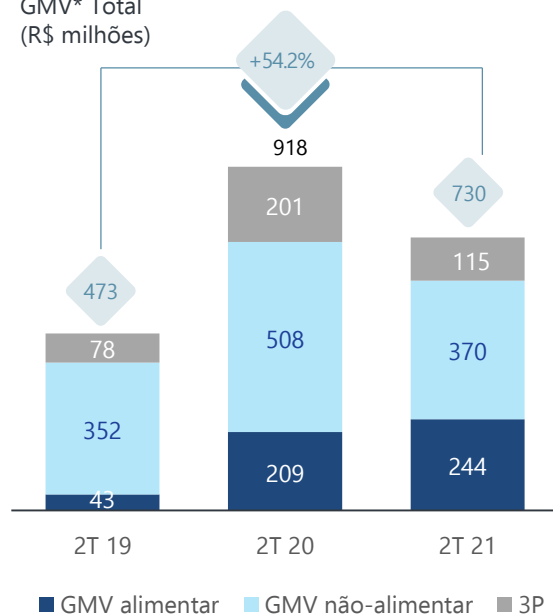
Neste trimestre, demos continuidade à implantação do modelo de *picking* nas lojas para vendas digitais, de forma a otimizar o uso de nossos ativos físicos (loja como hub), aprimorar o sortimento e praticar os mesmos preços nas lojas e no e-commerce.

### Crescimento de 2 anos (Varejo vs. Mercado\*)



Fonte: Nielsen (metodologia mostra crescimento ligeiramente diferente para o Varejo Carrefour). \*Considera números regulares segundo a Nielsen para lojas abertas há pelo menos 12 meses a cada ano.

### GMV\* Total (R\$ milhões)



\* GMV Alimentar inclui serviço de entrega rápida

	2T21 (R\$ MM)	Total	2T20 (R\$ MM)
Serviço de entrega rápida <sup>(1)</sup>	164	30,4%	126
1P Alimentar	80	-4,7%	84
GMV Alimentar	244	16,4%	209
1P Não Alimentar	370	-27,1%	508
3P <sup>(2)</sup>	115	-42,5%	201
GMV Não Alimentar	486	-31,5%	709
GMV Total (inc. serv. entrega rápida)	730	-20,6%	918

	1S21 (R\$ MM)	Total	1S20 (R\$ MM)
	314	90,5%	165
	127	-2,0%	129
	441	49,9%	294
	764	-10,8%	856
	266	-17,6%	323
	1.029	-12,7%	1.179
	1.470	-0,2%	1.473

(1) O serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato. (2) Inclui as vendas do marketplace do Atacadão.

## Varejo: melhorias operacionais estruturais, com nova estratégia comercial e otimização de custos

O lucro bruto consolidado do Carrefour Varejo foi de R\$ 1,2 bilhão ou 24,7% das vendas líquidas, 0,5 p.p. abaixo do 2T20, afetado pelo novo programa de fidelidade, que, por outro lado, mais uma vez contribuiu para a melhoria da receita. Quando comparada ao 2T19, a margem bruta permaneceu estável, beneficiando-se de nossa dinâmica promocional mais assertiva desde o ano passado.

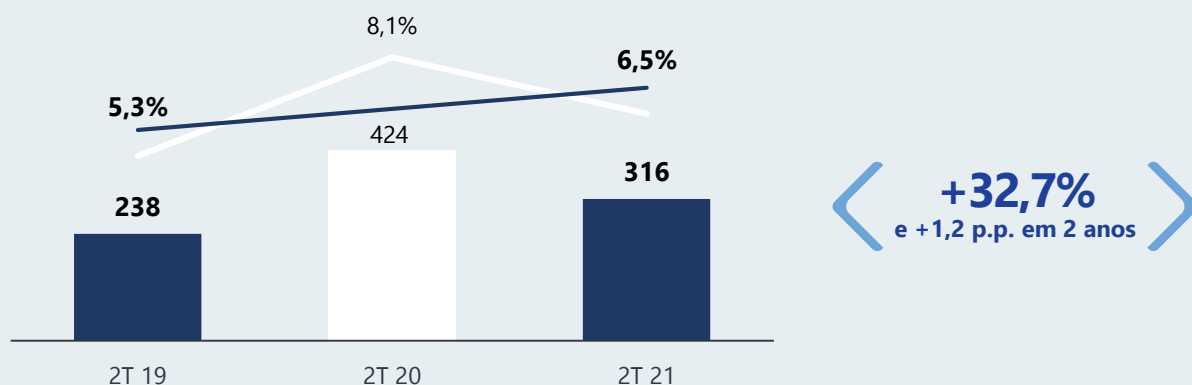
As despesas VG&A caíram novamente, em R\$ 9 milhões ou 1,0% em relação ao 2T20, graças às melhorias estruturais de eficiência que o Carrefour Brasil conseguiu implementar desde o ano passado. Isso é ainda mais impressionante considerando que continuamos aplicando medidas sanitárias contra COVID-19 em nossas lojas.

Ao longo de um período de dois anos, as despesas de VG&A do Carrefour Varejo alcançaram mais de 1,1 p.p. de diluição representando 18,4% das vendas líquidas.

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	2T19	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Vendas Brutas	5.418	5.847	-7,3%	4.902	10,5%	10.861	10.933	-0,7%
Vendas Brutas ex-gasolina	4.766	5.473	-12,9%	4.209	13,2%	9.576	9.875	-3,0%
Vendas Líquidas	4.853	5.216	-7,0%	4.451	9,0%	9.746	9.845	-1,0%
Outras Receitas	134	100	34,3%	112	19,9%	246	200	23,1%
Vendas Totais	4.987	5.316	-6,2%	4.563	9,3%	9.992	10.045	-0,5%
Lucro Bruto	1.201	1.318	-8,9%	1.098	9,3%	2.347	2.423	-3,2%
Margem Bruta	24,70%	25,3%	-0,5 p.p.	24,7%	0,0 p.p.	24,1%	24,6%	-0,5 p.p.
Despesas VG&A	-894	-903	-1,0%	-869	2,8%	-1.782	-1.802	-1,1%
%VG&A de Vendas Líquidas	18,4%	17,3%	1,1 p.p.	19,5%	-1,1 p.p.	18,3%	18,3%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	316	424	-25,5%	238	32,7%	584	637	-8,3%
Margem EBITDA Ajustada	6,5%	8,1%	-1,6 p.p.	5,3%	1,2 p.p.	6,0%	6,5%	-0,5 p.p.

Por fim, o EBITDA Ajustado consolidado do Varejo atingiu R\$ 316 milhões no 2T21 ou 6,5% das vendas líquidas. No período de dois anos, o EBITDA do Varejo cresceu 32,7% e a margem melhorou 1,2 p.p., o que demonstra a assertividade das medidas implementadas no segmento nos últimos dois anos para aprimorar nosso modelo.

**EBITDA Ajustado e margem – Varejo Consolidado**  
(R\$ milhões e % vendas líquidas)

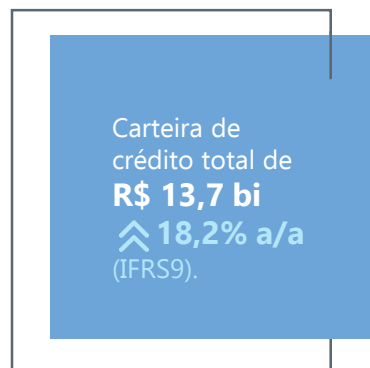


### Desempenho da receita de volta ao território positivo

Os resultados do Banco Carrefour continuaram em tendência ascendente após serem impactados em 2020. O faturamento cresceu fortes 50,2% em relação ao 2T20, confirmando o ciclo de recuperação iniciado no ano passado, quando a empresa decidiu retomar a aprovação de crédito.

Os cartões de crédito Carrefour e Atacadão apresentaram altas taxas de crescimento, atingindo 42,8% e 61,1%, respectivamente, na comparação anual. Dando continuidade ao bom momento observado no 1T21, outros produtos tiveram mais um trimestre forte e alcançaram R\$ 167 milhões, a maior contribuição já feita por esta categoria, impulsionada pela retomada do crédito pessoal.

Mais uma vez, as vendas *on-us* e *off-us* apresentaram desempenho sólido, atingindo +23,0% e +61,0%, respectivamente. O portfólio de crédito total atingiu R\$ 13,7 bilhões, crescimento de 18,2% a/a (IFRS9).



Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	7.599	5.320	42,8%
Faturamento cartão Atacadão	4.045	2.511	61,1%
Outros produtos*	167	31	445,2%
<b>Faturamento Total</b>	<b>11.811</b>	<b>7.862</b>	<b>50,2%</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>13.726</b>	<b>11.616</b>	<b>18,2%</b>

	1S21	1S20	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	14.628	11.460	27,6%
Faturamento cartão Atacadão	7.672	5.247	46,2%
Outros produtos*	322	173	85,9%
<b>Faturamento Total</b>	<b>22.623</b>	<b>16.881</b>	<b>34,0%</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>13.726</b>	<b>11.616</b>	<b>18,2%</b>

\*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão.

Nossa receita continuou sua tendência de recuperação e voltou a território positivo na comparação ano contra ano pela primeira vez desde o 2T20. No 1T21, a receita líquida foi de R\$ 881 milhões, +15,6% a/a, devido principalmente ao aumento sequencial no faturamento desde o segundo semestre de 2020.

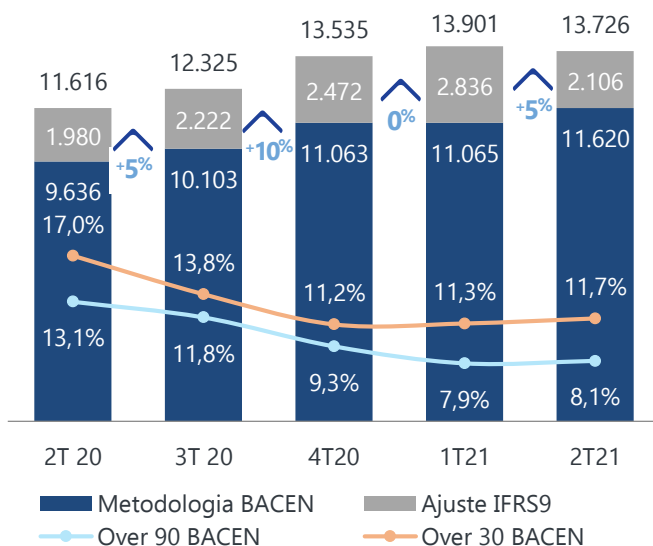
### Carga de risco permanece sob controle

A carga de risco totalizou R\$ 375 milhões no 2T21, +14,7% a/a, principalmente devido à aceleração do crescimento do banco, que adiciona pressão aos resultados de curto prazo. Isso foi parcialmente compensado pela venda de uma carteira inadimplente de aproximadamente R\$ 1 bilhão em junho/21, já totalmente provisionada, adicionando um efeito positivo de R\$ 21 milhões.

*Non-Performing Loans* (NPLs) mantiveram-se significativamente abaixo dos níveis observados no 2T20, evidenciando a elevada qualidade do nosso portfólio. Nosso indicador de empréstimos vencidos acima de 90 dias (Over 90) atingiu 8,1% e os empréstimos vencidos acima de 30 dias (Over 30) encerrou junho em 11,7%.

Como as despesas VG&A permaneceram praticamente estáveis neste trimestre, o EBITDA Ajustado do banco totalizou R\$ 248 milhões, +34,8% a/a, atingindo seus níveis pré-pandêmicos (2T19: R\$ 252 milhões). O lucro líquido atingiu R\$ 120 milhões, 36,4% superior ao mesmo período de 2020.

**Evolução da Carteira de Crédito**  
(R\$ milhões)



Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	881	762	15,6%	1.636	1.591	2,8%
Carga de risco	-375	-327	14,7%	-723	-638	13,3%
Resultado bruto da intermediação financeira	506	435	16,3%	913	953	-4,2%
Despesas VG&A	-258	-251	2,8%	-521	-517	0,8%
EBITDA ajustado	248	184	34,8%	392	436	-10,1%
Despesa com depreciação e amortização	-11	-9	22,2%	-21	-18	16,7%
EBIT ajustado	237	175	35,4%	371	418	-11,2%
Outras receitas (despesas)	-13	-16	-18,8%	-28	-30	-6,7%
Resultado financeiro	-4	-3	33,3%	-6	-7	-14,3%
Imposto de renda	-100	-68	47,1%	-154	-166	-7,2%
Lucro líquido (100%)	120	88	36,4%	183	215	-14,9%

Continuamos muito confiantes de que preparamos alavancas de crescimento que nos posicionam bem para o ciclo de recuperação, nos beneficiando do ecossistema, principalmente das operações de varejo que são fundamentais para antecipar tendências e garantir um portfólio de crédito de alta qualidade.

# Resultado Financeiro Consolidado (APÓS EBITDA AJUSTADO)

## Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ R\$ million	1S21	1S20	Δ R\$ million
Custos de reestruturação	-5	-5	0	-11	-11	-
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	-6	-62	56	5	-64	69
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	-20	53	-73	37	95	-58
Projeto Pinheiros	0	0	0	495	0	495
Despesas com transações de M&A e outras	-7	-1	-6	-41	-34	-7
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>-38</b>	<b>-15</b>	<b>-23</b>	<b>485</b>	<b>-14</b>	<b>499</b>

Outras despesas somaram R\$ 38 milhões no 2T21, R\$ 23 milhões a mais que no mesmo período de 2020, impulsionadas principalmente por despesas relacionadas a litígios, que incluem a parcela remanescente (15%) do valor de R\$ 115 milhões acordado no Termo de Ajustamento de Conduta assinado pela Companhia após o trágico incidente em Porto Alegre em novembro de 2020.

Outras Despesas  
**R\$ 38 mi**  
no 2T21

## Imposto de Renda

Despesa com imposto de renda e contribuição social encerrou o 2T21 em R\$ 249 milhões, R\$ 21 milhões inferior ao 2T20. A alíquota efetiva de imposto atingiu 28,5% no 2T, 1,5 p.p. maior que no mesmo período de 2020, principalmente devido a uma contribuição maior em nosso lucro consolidado antes dos impostos do Banco Carrefour, cuja alíquota de imposto de renda e contribuição social é de 45% contra 34% no Carrefour e Atacadão. A taxa efetiva de imposto, ajustada para eventos não recorrentes, foi de 27,8% no 2T21.

Alíquota Efetiva  
**28,5%**  
(27,8% ajustada)

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ	Δ%	1S21	1S20	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.373	1.424	-51	-3,6%	2.474	2.539	-65	-2,6%
Outras receitas e despesas operacionais	-38	-15	-23	152,7%	485	-14	499	n.m.
Depreciação e amortização	-301	-268	-33	12,4%	-592	-541	-51	9,4%
Receitas e despesas financeiras	-160	-142	-18	12,9%	-307	-318	11	-3,3%
Lucro Antes dos Impostos*	874	999	-125	-12,5%	2.060	1.666	394	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-249	-270	21	-7,8%	-461	-512	51	-10,0%
Alíquota Efetiva	28,5%	27,0%			22,4%	30,7%		

\*Não considera resultado de equivalência patrimonial.

Em R\$ milhões	2T21	Ajustes	2T21 Ajustado	1S21	Ajustes	1S21 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições	874	29	903	2.060	-487	1.573
Imposto de Renda e Contribuição Social	-249	-2	-251	-461	-9	-470
Alíquota Efetiva	28,5%		27,8%	22,4%		29,9%

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e do imposto de renda. Como resultado dos efeitos já mencionados, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 592 milhões ou 3,4% da receita líquida, ainda com forte crescimento de 45,2% em relação ao patamar de 2019.

Lucro Líquido  
**R\$ 592 mi**

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	2T19	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Lucro líquido, controladores	566	686	-17,6%	(494)	n.m.	1.489	1.049	41,9%
(+/-) Outras receitas(despesas)	38	15	152,7%	902	-95,8%	(485)	14	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(9)	15	-158,1%	0	n.m.	(2)	58	-103,0%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(2)	(4)	-41,8%	0	n.m.	(9)	(8)	6,1%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.	0	n.m.	19	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	592	712	-16,8%	408	45,2%	1.012	1.113	-9,1%
Margem líquida	3,4%	4,5%	-1,1 p.p.	2,9%	0,5 p.p.	3,0%	3,7%	-0,7 p.p.

## Capital de Giro Operacional

Nosso capital de giro antes dos recebíveis encerrou o 2T21 como um recurso líquido de R\$ 1,3 bilhão (8 dias), representando níveis muito semelhantes ao 2T19. A diferença em relação ao 2T20 é explicada principalmente pelos termos de negociação mais flexíveis durante a pandemia e estoques em linha com vendas maiores.

A geração de caixa nos permitiu continuar reduzindo a venda de recebíveis na comparação com o ano passado. Encerramos o 2T21 com um valor total de R\$ 1,7 bilhão de recebíveis não descontados.

Capital de Giro Líquido  
**R\$ 1,3 bi**

Em R\$ milhões	2T21	Dias	1T21	Dias	4T20	Dias	3T20	Dias	2T20	Dias
(+) Estoques	7.867	50	7.958	52	7.709	50	7.783	54	6.451	47
(-) Fornecedores (**)	-9.194	-58	-8.428	-55	-13.860	-90	-8.706	-61	-8.712	-63
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	-1.327	-8	-470	-3	-6.151	-40	-923	-6	-2.261	-16
(+) Contas a Receber (*)	1.659	11	1.429	9	1.051	7	1.905	13	1.267	9
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	332	2	959	6	-5.100	-33	982	7	-994	-7

(\*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(\*\*) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

## Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura somaram R\$ 7,9 bilhões em junho de 2021, aumento de R\$ 2,4 bilhões em relação ao 2T20, explicado principalmente por duas linhas de crédito rotativo assinadas com o Carrefour Finance em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, das quais a Companhia sacou um montante total de € 725 milhões. A dívida líquida atingiu R\$ 5,6 bilhões no 2T21, também impactada pelo pagamento da aquisição de 29 lojas Makro (R\$ 1,95 bilhão) e do pagamento antecipado de R\$ 900 milhões referente à aquisição do Grupo BIG.

Incluindo recebíveis descontados, a dívida líquida permaneceu em níveis confortáveis e ficou em R\$ 6,7 bilhões ou 1,2x nosso EBITDA Ajustado LTM. A redução de R\$ 1,0 bilhão em recebíveis descontados reforça nossa estratégia contínua de melhoria da estrutura de capital da Companhia.



Em R\$ milhões	Jun. 21	Jun. 20
Empréstimos	-7.892	-5.510
Caixa e equivalentes de caixa	1.902	4.155
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	363	298
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	-5.627	-1.057
Recebíveis descontados	-1.050	-2.052
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	-6.677	-3.109
Dívida com alugueis (IFRS 16)	-1.936	-1.602
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	-8.613	-4.711
<i>(Dívida Líquida) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 1.20x	- 0.52x
<i>(Dívida Líquida) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados e alugueis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 1.55x	- 0.92x

O custo líquido da dívida (incluindo recebíveis descontados) aumentou R\$ 15 milhões no 2T21, como resultado do aumento do nível de endividamento em relação a 2020. O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 160 milhões no mesmo período, aumento de R\$ 18 milhões ou 12,9% a/a.

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(73)	(52)	40,8%	(132)	(101)	30,9%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(10)	(30)	-65,5%	(17)	(62)	-72,0%
Receita Financeira	5	18	-72,5%	10	24	-58,5%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(79)	(64)	22,8%	(140)	(139)	0,4%
Despesas com juros sobre alugueis (IFRS 16)	(52)	(43)	21,4%	(103)	(89)	16,0%
Custo da dívida, Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	(131)	(107)	22,2%	(243)	(228)	6,5%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(24)	(16)	53,0%	(47)	(38)	25,0%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	10	(3)	-430,9%	4	(22)	n.m.
Outros	(15)	(16)	-6,2%	(21)	(30)	-30,0%
Net financial result	(160)	(142)	12,9%	(307)	(318)	-3,3%

## Investimentos

O Capex total atingiu R\$ 659 milhões no 2T21, 104% superior ao 2T20, principalmente devido à aceleração da expansão do Atacado, com 19 inaugurações neste trimestre (sendo 17 conversões de lojas Makro). Incluindo o efeito do IFRS 16 (direito de uso), a adição do ativo imobilizado total foi de R\$ 716 milhões, refletindo o aumento da inflação de alugueis e novas negociações. No 1S21, o Capex total incluindo direito de uso de arrendamento foi de R\$ 1,4 bilhão, refletindo os fatores mencionados acima e os investimentos relacionados a projetos de Fusões e Aquisições de R\$ 1,0 bilhão, atingindo um total de R\$ 2,4 bilhões dos investimentos totais do grupo no 1S21.

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Expansão	496	156	217,3%	942	436	116,0%
Manutenção	72	84	-15,0%	104	124	-16,1%
Reformas de Lojas	20	20	-3,7%	40	37	7,1%
TI e outros	72	62	16,1%	136	91	50,2%
Capex Total	659	323	104,1%	1.222	688	77,6%
Direito de uso de arrendamento	57	15	280,0%	168	78	115,4%
Total de adições de ativo fixo	716	338	111,9%	1.390	766	81,5%
Aquisição lojas Makro	-	-	n.a.	123	195	-37,1%
Aquisição Grupo BIG	-	-	n.a.	900	-	n.a.
Investimentos Totais Capex + M&A	716	338	111,9%	2.413	961	151,1%

## Rede de lojas

No segundo trimestre, abrimos 21 novas lojas, sendo **19 Atacadão** (2 de expansão orgânica e 17 conversões de lojas Makro, fechando todas as conversões de lojas Makro) nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Ceará, Rio Grande do Sul, Pará, Tocantins, Distrito Federal, Bahia, Goiás, Piauí e Amazonas; **1 Atacado de entrega** no estado do Pará e **1 Express** no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 753 lojas com área total de 2.262.284 m<sup>2</sup>.



Nº de lojas	Dez. 20	Aberturas	Jun. 21
Atacadão	206	28	234
Hipermercados	100		100
Supermercados	53		53
Lojas de conveniência	130	2	132
Atacado	30	1	31
Drogarias	125	1	126
Postos de combustível	77		77
Grupo	721	32	753

Área de vendas	Dez. 20	Aberturas	Jun. 21
Atacadão	1.272.298	1.426.441	12,1%
Hipermercados	704.876	704.876	0,0%
Supermercados	67.781	67.781	0,0%
Lojas de conveniência	23.023	23.219	0,9%
Drogarias	8.035	8.110	0,9%
Postos de combustível	31.858	31.858	0,0%
Área de vendas total (m <sup>2</sup> )	1.272.298	1.426.441	12,1%
Total área de vendas (m <sup>2</sup> )	2.107.871	2.262.284	7,3%

## Informações da Videoconferência de Resultados

### Streaming de Vídeo

 [Inglês](#)  
 [Português](#)

28 de julho de 2021  
(Quarta-feira)

10:00 h – Brasília  
09:00 h – Nova York  
02:00 h – Londres  
03:00 h – Paris

Telefone Brasil:  
+55 11 3127-4971  
+55 11 3728-5971  
Telefone Internacional:  
USA: +1 516 300 1066  
Código de Acesso: Carrefour

### Informações sobre Relações com Investidores

David Murciano  
Vice-Presidente de Finanças  
(CFO) e Diretor de Relações  
com Investidores

Natália Lacava  
Diretora de Relações com Investidores  
Ludimila Aiello | Víctor Bento  
Especialistas de Relações com  
Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500  
e-mail: [ribrasil@carrefour.com](mailto:ribrasil@carrefour.com)  
website: [ri.grupocarrefourbrasil.com.br](http://ri.grupocarrefourbrasil.com.br)

## Demonstração Consolidada do Resultado

<i>Em R\$ Milhões</i>	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Vendas brutas	19.525	17.632	10,7%	37.654	33.513	12,4%
Vendas líquidas	17.663	15.906	11,0%	34.076	30.326	12,4%
Outras receitas	1.056	887	19,0%	1.955	1.848	5,8%
Receita operacional líquida	18.718	16.793	11,5%	36.030	32.174	12,0%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	-15.116	-13.374	13,0%	-29.182	-25.634	13,8%
Lucro bruto	3.602	3.419	5,4%	6.848	6.540	4,7%
Margem bruta	20,4%	21,5%	-1,1 p.p.	20,1%	21,6%	-1,5 p.p.
Despesas de VG&A	-2.241	-2.006	11,7%	-4.400	-4.022	9,4%
EBITDA Ajustado	1.373	1.424	-3,6%	2.474	2.539	-2,6%
Margem EBITDA ajustada	7,8%	9,0%	-1,2 p.p.	7,3%	8,4%	-1,1 p.p.
Depreciação e amortização	-290	-258	12,4%	-567	-518	9,5%
Resultado de equivalência patrimonial	-1	1	-206,6%	-22	-2	1003,3%
Outras receitas (despesas)	-38	-15	152,7%	485	-14	-3565,0%
EBIT	1.032	1.141	-9,6%	2.344	1.984	18,1%
Despesas financeiras líquidas	-160	-142	12,9%	-307	-318	-3,3%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	872	999	-12,8%	2.037	1.666	22,2%
Imposto de renda	-249	-270	-7,9%	-461	-512	-10,0%
Lucro líquido	623	729	-14,6%	1.576	1.154	36,6%
Lucro líquido, controladores	566	686	-17,6%	1.489	1.049	41,9%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	58	43	35,5%	88	105	-15,9%

**Balanço Patrimonial Consolidado**

<i>Em R\$ Milhões</i>	Jun. 21	Dez. 20
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalente de caixa	1.902	5.672
Títulos e valores mobiliários	114	-
Contas a receber	2.124	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	9.890	9.417
Estoques	7.867	7.709
Impostos a recuperar	1.087	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	92	106
Instrumentos financeiros derivativos	50	116
Despesas antecipadas	900	0
Outras contas a receber	546	342
<b>Ativo Circulante</b>	<b>24.572</b>	<b>25.413</b>
Contas a receber	5	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	478	457
Instrumentos financeiros derivativos	20	185
Títulos e valores mobiliários	249	358
Impostos a recuperar	3.366	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	629	482
Despesas antecipadas	46	40
Depósitos e bloqueios judiciais	2.498	2.401
Outras contas a receber	72	87
Estoques	300	0
Propriedade para investimentos	565	397
Investimentos	90	111
Imobilizado	16.369	15.465
Intangível e ágio	2.310	2.323
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>26.997</b>	<b>26.411</b>
<b>Ativo total</b>	<b>51.569</b>	<b>51.824</b>

**Balanço Patrimonial Consolidado**

<i>Em R\$ Milhões</i>	Jun. 21	Dez. 20
Passivo de arrendamento		
Fornecedores	9.772	14.423
Empréstimos	5.647	574
Passivo de arrendamento	142	139
Operação com cartão de crédito	7.121	7.534
Impostos a recolher	367	531
Imposto de renda e contribuição social	259	101
Obrigações trabalhistas	745	891
Dividendos a pagar	0	49
Receita diferida	47	55
Outras contas a pagar	512	410
Instrumentos financeiros derivativos	387	13
<b>Passivo Circulante</b>	<b>24.999</b>	<b>24.720</b>
Empréstimos	1.952	3.344
Passivo de arrendamento	1.794	1.721
Operações com cartão de crédito	675	223
Imposto de renda e contribuição social diferidos	454	602
Provisões	3.495	3.618
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	552	510
Receita diferida	21	18
Outras contas a pagar	14	23
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>8.957</b>	<b>10.059</b>
Capital social	7.651	7.649
Reserva de capital	2.201	2.193
Reservas de lucros	5.209	6.143
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	-282	-282
Lucros acumulados	1.489	0
Ajuste de avaliação patrimonial	13	6
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>16.281</b>	<b>15.709</b>
Participação de não controladores	1.332	1.336
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>51.569</b>	<b>51.824</b>

# ANEXO III

## Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

### DRE simplificada

#### Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	2T 21	2T 20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	885	771	14,8%	1.646	1.610	2,2%
Carga de risco	-294	-401	-26,7%	-457	-731	-37,5%
Lucro bruto	591	370	59,7%	1.189	879	35,3%
Despesas VG&A	-262	-262	0,0%	-533	-538	-0,9%
EBITDA Ajustado	329	108	204,6%	656	341	92,4%
Lucro Líquido (100%)	189	45	320,0%	352	170	107,1%

#### IFRS 9

Em R\$ milhões	2T 21	2T 20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	881	762	15,6%	1.636	1.591	2,8%
Carga de risco	-375	-327	14,7%	-723	-638	13,3%
Lucro bruto	506	435	16,3%	913	953	-4,2%
Despesas VG&A	-258	-251	2,8%	-521	-517	0,8%
EBITDA Ajustado	248	184	34,8%	392	436	-10,1%
Lucro Líquido (100%)	120	88	36,4%	183	215	-14,9%

### Análise da Carteira de Créditos Vencidos

#### Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	jun/21		mar/21		dez/20		set/20		jun/20	
Carteira Total	11.620	100,0%	11.065	100,0%	11.063	100,0%	10.103	100,0%	9.636	100,0%
Carteira em Dia	10.019	86,2%	9.597	86,7%	9.686	87,6%	8.562	84,7%	7.848	81,4%
Atraso 30 dias	1.361	11,7%	1.249	11,3%	1.240	11,2%	1.391	13,8%	1.641	17,0%
Atraso 90 dias	943	8,1%	875	7,9%	1.034	9,3%	1.193	11,8%	1.266	13,1%
Saldo de PDD	1.160	10,0%	1.097	9,9%	1.333	12,1%	1.447	14,3%	1.358	14,1%
PDD / Atraso 90 dias	123,0%		125,5%		128,9%		121,3%		107,3%	

#### IFRS 9

Em R\$ milhões	jun/21		mar/21		dez/20		set/20		jun/20	
Carteira Total	13.726	100,0%	13.901	100,0%	13.535	100,0%	12.325	100,0%	11.616	100,0%
Carteira em Dia	10.000	72,9%	9.577	68,9%	9.671	71,5%	8.544	69,3%	7.835	67,4%
Atraso 30 dias	3.467	25,3%	4.080	29,4%	3.708	27,4%	3.608	29,3%	3.619	31,2%
Atraso 90 dias	3.009	21,9%	3.651	26,3%	3.458	25,6%	3.372	27,4%	3.195	27,5%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	1.455	12,4%	1.307	11,7%	1.307	11,7%	1.464	14,4%	1.718	17,7%
Atraso 90 dias	996	8,5%	877	7,9%	1.057	9,5%	1.227	12,1%	1.294	13,3%
Saldo de PDD	3.706	27,0%	4.290	30,9%	3.978	29,4%	3.770	30,6%	3.424	29,5%
PDD / Atraso 90 dias	123,2%		117,5%		115,0%		111,8%		107,2%	

## EBITDA

Consiste no "Lucro líquido do exercício" (ou período) ajustado pelo "Resultado financeiro líquido", pelo "Imposto de renda e contribuição social", pela "equivalência patrimonial" e pelas despesas com "Depreciação e amortização". O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado "outras receitas e despesas" (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

## Faturamento Banco Carrefour

representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

## Fluxo de Caixa Livre

definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

## Funções Corporativas

incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

## GMV

"Gross Merchandise Volume" ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

## Lucro líquido ajustado

Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

## Margem de lucro bruto

Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual

## Margem de lucro líquido

Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

## Margem EBITDA ajustada

Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

## Net Promoter Score (NPS)

Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

## Outras receitas

As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

## Vendas brutas

Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

## Vendas Lfl

As referências a vendas mesmas lojas ("like-for-like" ou vendas "LFL") comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de vendas mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LfL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

## Vendas líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins.).

## PGC

Produtos de grande circulação.

## Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do  
Atacadão S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Outros assuntos


*Revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 e auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020*

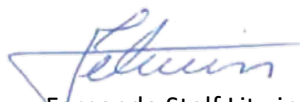
As informações contábeis intermediárias mencionadas anteriormente incluem informações financeiras correspondentes que compreendem as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020 e, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, obtidas das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo nessa data, e os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, obtidos das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2020 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais e relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras datados de 27 de julho de 2020 e 17 de fevereiro de 2021, respectivamente, sem nenhuma modificação.

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2021

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Fernando Stolf Litwin  
Contador  
CRC nº 1 SP 228416/O-5



## Balanços patrimoniais

### Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.613	2.131	1.902	5.672
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	114	-
Contas a receber	6	1.287	907	2.124	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	9.890	9.417
Estoques	8	5.270	5.238	7.867	7.709
Impostos a recuperar	9	689	310	1.087	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	92	106
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	50	116	50	116
Empréstimos a controladas	29	1.039	-	-	-
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	3	900	-	900	-
Outras contas a receber		125	98	546	342
		<b>10.973</b>	<b>8.800</b>	<b>24.572</b>	<b>25.413</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	6	-	-	5	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	478	457
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	20	185	20	185
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	249	358
Impostos a recuperar	9	1.841	2.495	3.366	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	629	482
Despesas antecipadas		12	16	46	40
Depósitos e bloqueios judiciais	11	130	106	2.498	2.401
Empréstimos a controladas	29	-	1.019	-	-
Outras contas a receber		12	29	72	87
		<b>2.015</b>	<b>3.850</b>	<b>7.363</b>	<b>8.115</b>
Estoques	8	-	-	300	-
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	565	397
Investimentos	12	7.340	6.721	90	111
Imobilizado	13.2	12.361	11.371	16.369	15.465
Intangível	14	1.420	1.414	2.310	2.323
		<b>23.136</b>	<b>23.356</b>	<b>26.997</b>	<b>26.411</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>34.109</b>	<b>32.156</b>	<b>51.569</b>	<b>51.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Balanços patrimoniais

### Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	7.257	9.708	9.772	14.423
Empréstimos	28.3	5.568	491	5.647	574
Passivo de arrendamento	15	28	34	142	139
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	7.121	7.534
Impostos a recolher		125	159	367	531
Imposto de renda e contribuição social a pagar		79	60	259	101
Obrigações trabalhistas		354	378	745	891
Dividendos a pagar	20.4	-	-	-	49
Receita diferida	19	27	28	47	55
Outras contas a pagar		153	175	512	410
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	363	-	387	13
		<b>13.954</b>	<b>11.033</b>	<b>24.999</b>	<b>24.720</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	28.3	1.812	3.167	1.952	3.344
Passivo de arrendamento	15	937	875	1.794	1.721
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	675	223
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	454	599	454	602
Provisões	18.1	403	488	3.495	3.618
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	552	510
Receita diferida	19	262	276	21	18
Outras contas a pagar		6	9	14	23
		<b>3.874</b>	<b>5.414</b>	<b>8.957</b>	<b>10.059</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	20.2.1	7.651	7.649	7.651	7.649
Reserva de capital	20.2.2	2.201	2.193	2.201	2.193
Reservas de lucros	20.2.4	5.209	6.143	5.209	6.143
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados		1.489	-	1.489	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	13	6	13	6
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>16.281</b>	<b>15.709</b>	<b>16.281</b>	<b>15.709</b>
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.332	1.336
		<b>16.281</b>	<b>15.709</b>	<b>17.613</b>	<b>17.045</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>34.109</b>	<b>32.156</b>	<b>51.569</b>	<b>51.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Demonstrações dos resultados

### Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

		Controladora			
		Trimestre findo		Semestre findo	
Nota		01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
	Vendas líquidas	22.1 12.811	10.690	24.331	20.482
	Outras receitas	22.2 52	39	96	81
	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22 12.863</b>	<b>10.729</b>	<b>24.427</b>	<b>20.563</b>
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23 (10.956)	(9.048)	(20.816)	(17.375)
	<b>Lucro bruto</b>	<b>1.907</b>	<b>1.681</b>	<b>3.611</b>	<b>3.188</b>
	Receitas (despesas)				
	Vendas, gerais e administrativas	24 (1.073)	(846)	(2.059)	(1.689)
	Depreciação e amortização	24 (140)	(113)	(268)	(225)
	Resultado de equivalência patrimonial	12 108	194	623	165
	Outras receitas (despesas)	25 3	-	42	43
	<b>Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>805</b>	<b>916</b>	<b>1.949</b>	<b>1.482</b>
	Resultado financeiro				
	Receitas financeiras	458	261	742	540
	Despesas financeiras	(545)	(311)	(898)	(653)
	<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>26 (87)</b>	<b>(50)</b>	<b>(156)</b>	<b>(113)</b>
	<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>718</b>	<b>866</b>	<b>1.793</b>	<b>1.369</b>
	Imposto de renda e contribuição social				
	Corrente	17.1 (114)	(183)	(455)	(319)
	Diferido	17.1 (38)	3	151	(1)
	<b>Lucro líquido do período</b>	<b>566</b>	<b>686</b>	<b>1.489</b>	<b>1.049</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Demonstrações dos resultados

### Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

		Consolidado				
		Trimestre findo		Semestre findo		
Nota		01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	
	Vendas líquidas	22.1	17.663	15.906	34.076	30.326
	Outras receitas	22.2	1.056	887	1.955	1.848
	<b>Receita operacional líquida</b>	22	<b>18.719</b>	<b>16.793</b>	<b>36.031</b>	<b>32.174</b>
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(15.116)	(13.374)	(29.182)	(25.634)
	<b>Lucro bruto</b>		<b>3.603</b>	<b>3.419</b>	<b>6.849</b>	<b>6.540</b>
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(2.241)	(2.006)	(4.400)	(4.022)
	Depreciação e amortização	24	(290)	(258)	(567)	(518)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	(1)	1	(22)	(2)
	Outras receitas (despesas)	25	(38)	(15)	485	(14)
	<b>Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>1.033</b>	<b>1.141</b>	<b>2.345</b>	<b>1.984</b>
	Resultado financeiro					
	Receitas financeiras		462	280	748	582
	Despesas financeiras		(622)	(422)	(1.055)	(900)
	<b>Despesas financeiras líquidas</b>	26	<b>(160)</b>	<b>(142)</b>	<b>(307)</b>	<b>(318)</b>
	<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>873</b>	<b>999</b>	<b>2.038</b>	<b>1.666</b>
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(318)	(281)	(762)	(520)
	Diferido	17.1	69	11	301	8
	<b>Lucro líquido do período</b>		<b>624</b>	<b>729</b>	<b>1.577</b>	<b>1.154</b>
	Atribuível aos:					
	Acionistas controladores		<b>566</b>	<b>686</b>	<b>1.489</b>	<b>1.049</b>
	Acionistas não controladores	20.5	58	43	88	105
	Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,29	0,35	0,75	0,53

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Demonstrações dos resultados abrangentes

### Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>566</b>	<b>686</b>	<b>1.489</b>	<b>1.049</b>
<b>Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>7</b>	<b>13</b>
Reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Perdas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	17	4	6	(2)
<i>Perdas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	(18)	(8)	(7)	15
<i>Ganhos atuariais sobre benefícios a empregados em controladas, líquido de imposto</i>	-	-	8	-
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>565</b>	<b>682</b>	<b>1.496</b>	<b>1.062</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Demonstrações dos resultados abrangentes

### Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>624</b>	<b>729</b>	<b>1.577</b>	<b>1.154</b>
<b>Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>7</b>	<b>13</b>
Reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Perdas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	(1)	(4)	(1)	13
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-		8	
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>623</b>	<b>725</b>	<b>1.584</b>	<b>1.167</b>
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	565	682	1.496	1.062
Acionistas não controladores	58	43	88	105

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.





## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 30 de junho 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>7.643</b>	<b>2.178</b>	<b>249</b>	<b>3.705</b>	<b>12</b>	<b>(282)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>13.504</b>	<b>1.201</b>	<b>14.705</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.049	-	1.049	105	1.154
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	13	13	-	13
<b>Total resultados abrangentes do período</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.049</b>	<b>13</b>	<b>1.062</b>	<b>105</b>	<b>1.167</b>
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	4	-	-	-	-	-	4	-	4
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	(12)	-	-	-	(12)	-	(12)
Reversão de dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
<b>Total de transações de capital com acionistas</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	-	-	<b>(12)</b>	-	-	-	<b>(4)</b>	<b>11</b>	<b>7</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>7.647</b>	<b>2.182</b>	<b>249</b>	<b>3.705</b>	-	<b>(282)</b>	<b>1.049</b>	<b>12</b>	<b>14.562</b>	<b>1.317</b>	<b>15.879</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>7.649</b>	<b>2.193</b>	<b>383</b>	<b>5.001</b>	<b>759</b>	<b>(282)</b>	-	<b>6</b>	<b>15.709</b>	<b>1.336</b>	<b>17.045</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.489	-	1.489	88	1.577
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	7	7	-	7
<b>Total resultados abrangentes do período</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.489</b>	<b>7</b>	<b>1.496</b>	<b>88</b>	<b>1.584</b>
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	8	-	-	-	-	-	8	-	8
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	(759)	-	-	-	(759)	(92)	(851)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	(175)	-	-	-	-	(175)	-	(175)
<b>Total de transações de capital com acionistas</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	-	<b>(175)</b>	<b>(759)</b>	-	-	-	<b>(924)</b>	<b>(92)</b>	<b>(1.016)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>7.651</b>	<b>2.201</b>	<b>383</b>	<b>4.826</b>	-	<b>(282)</b>	<b>1.489</b>	<b>13</b>	<b>16.281</b>	<b>1.332</b>	<b>17.613</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Demonstrações dos fluxos de caixa

### Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>1.793</b>	<b>1.369</b>	<b>2.038</b>	<b>1.666</b>
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciação e amortização	24	274	230	592	541
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	65	66	85	136
Juros sobre empréstimos a controladas	29	(21)	-	-	-
Variação cambial sobre empréstimos	26	(438)	508	(438)	508
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	26	52	34	103	89
(Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos	26	503	(483)	503	(483)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		-	13	9	65
Resultado projeto Pinheiros	25	-	-	(495)	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(63)	(81)	(37)	(95)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(623)	(165)	22	2
Pagamento baseado em ações		4	2	9	4
<b>Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais</b>		<b>1.546</b>	<b>1.493</b>	<b>2.391</b>	<b>2.433</b>
Variação do capital de giro	27	(2.623)	(2.104)	(5.586)	(3.874)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(455)	(220)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(436)	(382)	(590)	(666)
<b>Caixa líquido usados nas atividades operacionais</b>		<b>(1.513)</b>	<b>(993)</b>	<b>(4.240)</b>	<b>(2.327)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(10)	(5)	(55)	(55)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(1.198)	(763)	(1.290)	(827)
Adiantamento aquisição Grupo BIG	3	(900)	-	(900)	-
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(114)	(166)	(200)	(249)
Aumento de capital em controlada e aquisição de controlada em conjunto	12	-	(82)	-	(1)
Empréstimos a controladas		-	(300)	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		-	22	3	40
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		<b>(2.222)</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(2.442)</b>	<b>(1.092)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital		2	4	2	4
Captação de empréstimos		4.630	2.662	4.630	3.177
Amortização de empréstimos		(478)	-	(518)	(606)
Juros pagos		(60)	(65)	(80)	(134)
Instrumentos financeiros derivativos		115	-	115	-
Amortização de principal – Contratos de arrendamento		(6)	(9)	(60)	(9)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento		(52)	(34)	(102)	(89)
Distribuição de dividendos		(934)	(12)	(1.075)	(91)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>3.217</b>	<b>2.546</b>	<b>2.912</b>	<b>2.252</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(518)</b>	<b>259</b>	<b>(3.770)</b>	<b>(1.167)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	2.131	<b>3.372</b>	5.672	<b>5.322</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.613	<b>3.631</b>	1.902	<b>4.155</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(518)</b>	<b>259</b>	<b>(3.770)</b>	<b>(1.167)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Demonstrações dos valores adicionados

### Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	26.903	22.672	39.721	35.534
Outras receitas	21	13	495	16
Constituição de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(4)	(6)	(14)	(15)
	<b>26.920</b>	<b>22.679</b>	<b>40.202</b>	<b>35.535</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(22.820)	(19.073)	(31.287)	(27.726)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(952)	(711)	(2.236)	(1.974)
Perda de valores ativos	(2)	(34)	(26)	(79)
	<b>(23.774)</b>	<b>(19.818)</b>	<b>(33.549)</b>	<b>(29.779)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.146</b>	<b>2.861</b>	<b>6.653</b>	<b>5.756</b>
<b>Depreciação e amortização</b>				
Depreciação e amortização	(274)	(231)	(592)	(541)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>2.872</b>	<b>2.630</b>	<b>6.061</b>	<b>5.215</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	623	165	(22)	(2)
Receitas financeiras	742	543	748	582
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>4.237</b>	<b>3.338</b>	<b>6.787</b>	<b>5.795</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	(861)	(753)	(1.544)	(1.472)
Benefícios	(127)	(107)	(287)	(259)
F.G.T.S.	(54)	(45)	(91)	(82)
	<b>(1.042)</b>	<b>(905)</b>	<b>(1.922)</b>	<b>(1.813)</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	(580)	(487)	(1.559)	(1.380)
Estaduais	(174)	(194)	(508)	(395)
Municipais	(29)	(29)	(100)	(103)
	<b>(783)</b>	<b>(710)</b>	<b>(2.167)</b>	<b>(1.878)</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	(896)	(654)	(1.067)	(913)
Aluguéis	(27)	(20)	(54)	(37)
	<b>(923)</b>	<b>(674)</b>	<b>(1.121)</b>	<b>(950)</b>
<b>Remuneração de capital próprio</b>				
Dividendos	(175)	-	(175)	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(1.314)	(1.049)	(1.314)	(1.049)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(88)	(105)
	<b>(1.489)</b>	<b>(1.049)</b>	<b>(1.577)</b>	<b>(1.154)</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>(4.237)</b>	<b>(3.338)</b>	<b>(6.787)</b>	<b>(5.795)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 37 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 37 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 39 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 40 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 41 -
NOTA 6: CONTAS A RECEBER	- 42 -
NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 42 -
NOTA 8: ESTOQUES	- 43 -
NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 43 -
NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 44 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 44 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 46 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 47 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 50 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 52 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 54 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 54 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 56 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 62 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 63 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 65 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 65 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 66 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	- 66 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 67 -
NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	- 68 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 69 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 69 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 82 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 88 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 89 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 93 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 93 -
NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO	- 94 -
NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 94 -



## NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão" e "Carrefour".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

## NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de junho 2021 e 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos de um empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2020, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

### NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

### **NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 8 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 9 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.6 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

### **NOTA 2.3. Métodos de mensuração**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e instrumentos financeiros derivativos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### **NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")**

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.



## NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

### COVID – 19

O Grupo Carrefour Brasil manteve as iniciativas adotadas desde março de 2020 para assegurar a saúde e segurança de seus clientes e colaboradores. Nossas lojas do Segmento Atacadão, Varejo, nossas drogarias e shoppings centers são partes de um processo rigoroso de verificação conduzido por uma empresa terceirizada a fim de garantir que nossos protocolos estejam alinhados com as melhores práticas internacionais. Nossas iniciativas e esforços foram reconhecidos como a primeira empresa brasileira de varejo a receber o selo internacional "My Care" que atesta a eficiência e segurança das medidas que o Grupo adotou para proteger seus clientes e funcionários.

Dentre as principais medidas tomadas pelo Grupo, podemos citar:

- Rápida implementação de um conjunto de medidas abrangentes, além dos exigidos pelos órgãos de saúde pública, em lojas e centros de distribuição;
- Adoção de uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho administrativo, como a recomendação de *home office*, criação de comitês de crise e o cancelamento de viagens nacionais e internacionais e a participação em eventos externos;
- Aumento do estoque de produtos mais sensíveis e prioritários, fortalecimento do quadro de funcionários de lojas e CDs, desenvolvimento acelerado de nossas capacidades no e-commerce; e
- Negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumento de preços.

As medidas de confinamento tomadas em vários Estados e cidades também afetaram alguns segmentos e formatos:

- Nossos shoppings e galerias permaneceram fechados ou abertos com restrições nos primeiros 6 meses de 2021 e;
- Restrições nas atividades de nossas lojas, tais como limitação de tráfego na loja, limitação de venda de itens não essenciais, restrição de horários de funcionamento, entre outras.

O Grupo reavaliou as estimativas contábeis a seguir:

- Provisão para perdas nos recebíveis decorrentes de locação de nossos shoppings e galerias relacionados ao período em que os estes ativos permaneceram fechados, conforme descrito na nota 28.6;
- Valor justo das propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.1; e
- Em nosso segmento de Soluções Financeiras, a provisão para risco de crédito foi calculada de acordo com a classificação de nossa carteira por estágios, como descrito na nota 28.6.

O Grupo realizou nos primeiros 6 meses de 2021 e, continuará ao longo do ano, o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da pandemia da COVID-19, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre o contas a receber do segmento de Soluções Financeiras. Eventuais mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem acarretar perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.

Os impactos relacionados ao anúncio do período pós-pandêmico não são facilmente quantificados, principalmente devido ao rápido e constantemente desenvolvimento da situação. Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias, em especial aqueles decorrentes da pandemia da COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e global e poderia, entre outras consequências, (i) tornar mais difícil ou oneroso para o Grupo obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (ii) prejudicar a condição financeira de clientes e fornecedores; e (iii) reduzir os programas de investimentos. O Grupo mantém constante monitoramento sobre os riscos de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (Nota 28.2). Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez por meio da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 5) e a disponibilidade de linhas de crédito que permitem administrar seu nível de endividamento (Nota 33).



## Pagamento de juros sobre capital próprio

Em 11 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, no valor bruto de R\$ 175 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,088148225 por ação em circulação.

O pagamento de juros sobre capital próprio foi efetuado de acordo com os seguintes termos:

1. fizeram jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 18 de junho de 2021, sendo que a partir de 21 de junho de 2021 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio;
2. o pagamento foi realizado em uma única parcela, no dia 30 de junho de 2021, na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos; e
3. o valor bruto por ação dos juros sobre capital próprio poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercícios de opções de compra de ações.

## Caso Porto Alegre

Em 11 de junho de 2021, a Companhia celebrou o Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") junto ao Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, além de determinadas organizações não governamentais, em relação ao evento ocorrido na loja Carrefour localizada no bairro de Passo D' Areia, em Porto Alegre/RS, em 19 de novembro de 2020.

Através deste Termo, o Grupo Carrefour Brasil reafirma seu compromisso irrevogável a lutar contra o racismo e a atuar como um agente de transformação da sociedade. O Termo, com vigência de três anos, ratifica os diversos compromissos já assumidos publicamente e reforçados pelo Grupo Carrefour Brasil desde então e amplia até o montante total de R\$ 115 milhões o fundo criado em novembro de 2020 para promover a inclusão racial e o combate ao racismo. O valor acordado no TAC será destinado, principalmente, a bolsas de estudo, campanhas educacionais, projetos sociais e qualificação profissional para negros e negras. O cumprimento das iniciativas definidas será verificado por uma auditoria externa.

O Termo extingue os processos coletivos em andamento relacionados ao caso e se soma aos vários acordos já assinados com os membros da família do Sr. João Alberto Silveira Freitas, demonstrando a diligência e proatividade do Grupo Carrefour Brasil após o incidente de Porto Alegre.

## Compra de ativos do Makro

Em 24 de junho de 2021, a Companhia anunciou que todas as lojas adquiridas do Makro Atacadista S.A. foram integralmente convertidas para a bandeira Atacadão, com exceção da loja alugada localizada em São Gonçalo/RJ (e respectivo posto de combustível), que foi excluída da transação, por questões negociais junto ao proprietário do imóvel.

A Companhia terá desembolsado o valor total de R\$ 1.958 milhões, sujeito a determinados ajustes adicionais, em relação à aquisição das 22 lojas próprias, 7 lojas alugadas (totalizando 29 novas lojas) e 13 postos de combustível anunciadas no Fato Relevante de 16 de fevereiro de 2020, após a transferência definitiva das 2 últimas lojas próprias, atualmente em fase final de registro nos respectivos cartórios de registro de imóveis (Maceió/AL e Teresina/PI).

## Aquisição Grupo BIG

No dia 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S., companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 7,5 bilhões, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia o valor equivalente a R\$ 900 milhões.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato, incluindo, mas não se limitando à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e dos acionistas da Companhia reunidos em sede de Assembleia Geral.





## Projeto Pinheiros

No dia 03 de fevereiro de 2021, foi emitido pela Prefeitura Municipal de São Paulo o Alvará de Execução nº 2021/00700-00 do Projeto Pinheiros, publicado no diário oficial do município em 30 de janeiro de 2021. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia irá ceder o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e receberá em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro. Com a emissão do Alvará de Execução nº 2021/00700-00 foram cumpridas todas as condições precedentes para a escritura da permuta. Os impactos contábeis da transação foram registrados de acordo os critérios de mensuração dados a transações de permuta de ativos não financeiros (CPC 27/IAS 16) e registrados de acordo com a intenção de uso do ativo pela Companhia, seus efeitos estão descritos nas notas explicativas 8, 13 e 25.

## NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	30/06/2021		30/12/2020	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias</b>	<b>100,00</b>	-	<b>100,00</b>	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
<b>Pandora Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	-	<b>99,99</b>	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
<b>Cotabest Informação e Tecnologia S.A.</b>	<b>51,00</b>	-	<b>51,00</b>	-

No período findo em 30 de junho de 2021, não houve alterações nos fatos e circunstâncias consideradas pelo Grupo para avaliar a relação de controle junto às suas subsidiárias.

## NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Bancos	404	445	470	613
Aplicações financeiras	1.209	1.686	1.432	5.059
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.613</b>	<b>2.131</b>	<b>1.902</b>	<b>5.672</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 83% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (87% em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e taxa média ponderada de 84% da taxa do CDI (90% em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.4.



## NOTA 6: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Vendas em atacado	725	729	725	729
A receber de cartão de crédito	182	-	893	326
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a)	39	68	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	211	168
Cartão alimentação	37	-	46	8
Verbas comerciais a receber (b)	249	81	315	142
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (b) e (c)	69	44	100	78
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(14)	(15)	(161)	(117)
<b>Contas a receber, líquido</b>	<b>1.287</b>	<b>907</b>	<b>2.129</b>	<b>1.334</b>
Circulante	<b>1.287</b>	<b>907</b>	<b>2.124</b>	<b>1.330</b>
Não circulante	-	-	<b>5</b>	<b>4</b>

- (a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour, eliminados na consolidação.
- (b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- (c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de crédito são divulgadas na Nota 28.6.

### Cessão de contas a receber de clientes

As controladas CCI e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("Eldorado") fizeram cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. O saldo correspondente a essas operações era de R\$ 874 milhões em 30 de junho de 2021, dos quais R\$ 630 milhões foram realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 244 milhões com outros cartões (R\$ 2.100 milhões em 31 de dezembro de 2020, dos quais R\$ 968 milhões realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 1.132 milhões com outros cartões). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Despesas financeiras líquidas).

## NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

### Nota 7.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 30 de junho de 2021, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 10.368 milhões (R\$ 9.874 milhões em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Títulos e créditos a receber	8.058	7.945
Empréstimos e financiamentos (a)	5.669	5.590
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(3.359)	(3.661)
<b>Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras</b>	<b>10.368</b>	<b>9.874</b>
Circulante	9.890	9.417
Não circulante	478	457

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.6.

### Nota 7.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar da Empresa de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 7.796 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 7.757 milhões em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	1.283	1.245
<b>Dívida mercantil:</b>	<b>6.513</b>	<b>6.512</b>
Relacionados a adquirentes	5.883	5.544
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	630	968
<b>Operações de cartão de crédito</b>	<b>7.796</b>	<b>7.757</b>
Circulante	7.121	7.534
Não circulante	675	223

(a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

### NOTA 8: ESTOQUES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Produtos alimentares	4.973	4.916	6.015	5.939
Produtos não alimentares	297	322	1.690	1.602
Estoque em construção (a)	-	-	300	-
Outros produtos	-	-	162	168
<b>Estoques, líquidos</b>	<b>5.270</b>	<b>5.238</b>	<b>8.167</b>	<b>7.709</b>
Circulante	5.270	5.238	7.867	7.709
Não circulante	-	-	300	-

(a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros (Nota 3).

Em 30 de junho de 2021, as provisões para desvalorização de estoque, que impactaram o resultado, diminuíram em R\$ 4 milhões na Controladora, totalizando R\$ 18 milhões (R\$ 22 milhões em 31 de dezembro de 2020), e aumentaram em R\$ 6 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 71 milhões (R\$ 65 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ICMS	218	184	860	807
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.987	1.922	3.515	3.508
ICMS a recuperar ativo imobilizado	108	87	109	88
PIS e COFINS (b)	377	771	382	788
Outros	-	1	11	34
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(424)	(403)
<b>Impostos a recuperar</b>	<b>2.530</b>	<b>2.805</b>	<b>4.453</b>	<b>4.822</b>
Circulante	689	310	1.087	721
Não circulante	1.841	2.495	3.366	4.101

(a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos a 8 anos.

(b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiriam o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o trânsito em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo



em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$ 87 milhões de principal e R\$ 34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$ 176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos. O Grupo espera recuperar seus créditos de PIS e COFINS não circulante em um período aproximado de 5 anos.

## NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria “Valor justo em outros resultados abrangentes” e são mantidos para negociação imediata ou futura.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
<b>Carteira Total:</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	363	358
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>363</b>	<b>358</b>
Circulante	114	-
Não circulante	249	358

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

## NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Tributários	128	103	2.419	2.310
Trabalhistas	1	2	51	56
Cíveis	1	1	28	35
<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	<b>130</b>	<b>106</b>	<b>2.498</b>	<b>2.401</b>



Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.511 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.502 milhões em 31 de dezembro de 2020); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 521 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 513 milhões em 31 de dezembro de 2020).

As provisões das respectivas ações são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.



## NOTA 12: INVESTIMENTOS

### Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Controladas:</b>					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	7.364	6.753	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	99,99%	275	279	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(1)	1	-	-
(-) Eliminação (a)		(298)	(312)	-	-
<b>Controladas em conjunto:</b>					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50,00%	-	-	54	73
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49,00%	-	-	36	38
<b>Total dos investimentos</b>		<b>7.340</b>	<b>6.721</b>	<b>90</b>	<b>111</b>

### Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)	01/01/2020	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	31/12/2020	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	30/06/2021
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.131	6	541	(5)	80	<b>6.753</b>	3	615	(7)	-	<b>7.364</b>
Pandora Participações Ltda.	291	-	(12)	-	-	<b>279</b>	-	(4)	-	-	<b>275</b>
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	(1)	-	2	<b>1</b>	-	(2)	-	-	<b>(1)</b>
(-) Eliminação (a)	(339)	-	27	-	-	<b>(312)</b>	-	14	-	-	<b>(298)</b>
<b>Total</b>	<b>6.083</b>	<b>6</b>	<b>555</b>	<b>(5)</b>	<b>82</b>	<b>6.721</b>	<b>3</b>	<b>623</b>	<b>(7)</b>	-	<b>7.340</b>

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se ao saldo em controlada em conjunto Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A., cuja participação é detida pela CMBCI Investimentos e Participações Ltda. O valor da despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 19 milhões (R\$ 3 milhões em 31 de dezembro de 2020).
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 2 milhão (R\$ 5 milhões em 31 de dezembro de 2020).



## BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em de 30 de junho de 2021 e 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

### Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	2.721	2.826
Passivo	-	100
Patrimônio Líquido	2.538	2.373

### Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Receita	183	215
Lucro líquido	183	215

## NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

### Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Custo das propriedades para investimentos	705	531
Depreciação	(140)	(134)
<b>Total das propriedades para investimentos, líquido</b>	<b>565</b>	<b>397</b>

### Movimentação de propriedade para investimentos

<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>408</b>
Adição	-
Depreciação	(11)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>397</b>
Adição (a)	170
Transferência advinda do imobilizado (a)	4
Depreciação	(6)
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	<b>565</b>

(a) Valor refere-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros (Nota 3).

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 9 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 6 milhões em 30 de junho de 2020). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 6 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 10 milhões em 30 de junho de 2020).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2021, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 725 milhões.



## Nota 13.2. Imobilizado

### Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	7.449	(988)	6.461	6.486	(894)	5.592
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	3.149	(1.490)	1.659	2.720	(1.344)	1.376
Imobilizado em andamento	220	-	220	596	-	596
Terrenos	2.869	-	2.869	2.691	-	2.691
Direito de uso de arrendamento	1.270	(118)	1.152	1.206	(90)	1.116
<b>Total</b>	<b>14.957</b>	<b>(2.596)</b>	<b>12.361</b>	<b>13.699</b>	<b>(2.328)</b>	<b>11.371</b>

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	30/06/2021				31/12/2020			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	10.247	(2.534)	(14)	7.699	9.277	(2.405)	(15)	6.857
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	7.036	(4.266)	(17)	2.753	6.549	(3.988)	(19)	2.542
Imobilizado em andamento	298	-	-	298	615	-	-	615
Terrenos	3.583	-	-	3.583	3.460	-	(2)	3.458
Direito de uso de arrendamento	2.499	(463)	-	2.036	2.363	(370)	-	1.993
<b>Total</b>	<b>23.663</b>	<b>(7.263)</b>	<b>(31)</b>	<b>16.369</b>	<b>22.264</b>	<b>(6.763)</b>	<b>(36)</b>	<b>15.465</b>

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de impairment dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2020 e mesmo com os efeitos da pandemia, concluiu que não há novos indicativos que requerem a realização de teste interino.





## Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 30/06/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	
Edificações e benfeitorias	5.592	456	(94)	(1)	508	6.461
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.376	398	(149)	-	34	1.659
Imobilizado em andamento	596	329	-	-	(705)	220
Terrenos	2.691	15	-	-	163	2.869
Direito de uso de arrendamento	1.116	79	(27)	(14)	(2)	1.152
<b>Total</b>	<b>11.371</b>	<b>1.277</b>	<b>(270)</b>	<b>(15)</b>	<b>(2)</b>	<b>12.361</b>

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições (c)	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	5.007	719	(159)	(18)	43	5.592
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.258	392	(267)	(7)	-	1.376
Imobilizado em andamento	37	711	-	-	(152)	596
Terrenos	1.588	1.003	-	(9)	109	2.691
Direito de uso de arrendamento	590	587	(40)	(21)	-	1.116
<b>Total</b>	<b>8.480</b>	<b>3.412</b>	<b>(466)</b>	<b>(55)</b>	<b>-</b>	<b>11.371</b>

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 30/06/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (b)	
Edificações e benfeitorias	6.857	478	(137)	(10)	511	7.699
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.542	466	(290)	(4)	39	2.753
Imobilizado em andamento	615	331	-	-	(648)	298
Terrenos	3.458	15	-	103	7	3.583
Direito de uso de arrendamento	1.993	168	(91)	(26)	(8)	2.036
<b>Total</b>	<b>15.465</b>	<b>1.458</b>	<b>(518)</b>	<b>63</b>	<b>(99)</b>	<b>16.369</b>

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições (c)	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	6.322	759	(241)	(37)	54	6.857
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.546	556	(540)	(34)	14	2.542
Imobilizado em andamento	72	723	-	-	(180)	615
Terrenos	2.365	1.004	-	(18)	107	3.458
Direito de uso de arrendamento	1.610	651	(173)	(95)	-	1.993
<b>Total</b>	<b>12.915</b>	<b>3.693</b>	<b>(954)</b>	<b>(184)</b>	<b>(5)</b>	<b>15.465</b>

- (a) Valores referentes a conversão das lojas do Makro que estavam em imobilizado em andamento.
- (b) Valores referentes aos ativos acima citados e aos ativos envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros (Nota 3).
- (c) Valores referentes a compra de ativos do Makro Atacadista S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### NOTA 14: INTANGÍVEL

#### Composição

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	80	(50)	30	70	(46)	24
<b>Total</b>	<b>1.782</b>	<b>(362)</b>	<b>1.420</b>	<b>1.772</b>	<b>(358)</b>	<b>1.414</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	3.289	(1.461)	1.828	3.289	(1.461)	1.828
Software	1.536	(1.159)	377	1.529	(1.094)	435
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	95	(61)	34	95	(58)	37
Intangível em andamento	71	-	71	23	-	23
<b>Total</b>	<b>4.991</b>	<b>(2.681)</b>	<b>2.310</b>	<b>4.936</b>	<b>(2.613)</b>	<b>2.323</b>

#### Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão (a)	1.390	1.390
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>1.390</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacadão (a)	1.391	1.391
<b>Total</b>	<b>1.828</b>	<b>1.828</b>

(a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.

#### Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora			
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Saldo em 30/06/2021
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	24	10	(4)	30
<b>Total</b>	<b>1.414</b>	<b>10</b>	<b>(4)</b>	<b>1.420</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora			
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	21	10	(7)	24
<b>Total</b>	<b>1.411</b>	<b>10</b>	<b>(7)</b>	<b>1.414</b>



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 30/06/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	1.828	-	-	-	-	1.828
Software	435	25	(65)	-	(18)	377
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	37	-	(3)	-	-	34
Intangível em andamento	23	30	-	-	18	71
<b>Total</b>	<b>2.323</b>	<b>55</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.310</b>

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	1.827	1	-	-	-	1.828
Software	443	139	(124)	(53)	30	435
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	40	-	(3)	-	-	37
Intangível em andamento	18	30	-	-	(25)	23
<b>Total</b>	<b>2.328</b>	<b>170</b>	<b>(127)</b>	<b>(53)</b>	<b>5</b>	<b>2.323</b>

### Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2020 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2020 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2020		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	10,6%	3,5%
Atacado	10,6%	3,5%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de *impairment* dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2020 e mesmo com os efeitos da pandemia, concluiu que não há novos indicativos que requerem a realização de teste interino.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

#### Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 30 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	30/06/2021								31/12/2020			
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade							
Autosserviço	58	25%	-	N.A	-	27	870	59	<b>929</b>	(721)	<b>881</b>	(656)
Atacado de entrega	8	26%	-	N.A	-	26	124	11	<b>135</b>	(145)	<b>136</b>	(147)
Hipermercado	-	N.A	24	24%	-	17	315	29	<b>344</b>	(377)	<b>336</b>	(363)
Supermercado	-	N.A	34	64%	-	13	224	18	<b>242</b>	(261)	<b>248</b>	(264)
Conveniências	-	N.A	130	98%	-	3	78	5	<b>83</b>	(91)	<b>85</b>	(91)
Centros de distribuições	-	N.A	8	N.A	-	12	178	18	<b>196</b>	(221)	<b>192</b>	(213)
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	6	100	7	<b>107</b>	(120)	<b>115</b>	(126)
<b>Total</b>	<b>67</b>		<b>196</b>		<b>1</b>		<b>1.889</b>	<b>147</b>	<b>2.036</b>	<b>(1.936)</b>	<b>1.993</b>	<b>(1.860)</b>
<b>Controladora</b>									<b>1.152</b>	<b>(965)</b>	<b>1.116</b>	<b>(909)</b>
Passivo circulante										(28)		(34)
Passivo não circulante										(937)		(875)
<b>Consolidado</b>									<b>2.036</b>	<b>(1.936)</b>	<b>1.993</b>	<b>(1.860)</b>
Passivo circulante										(142)		(139)
Passivo não circulante										(1.794)		(1.721)

As taxas de juros de utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	3,7%	10,1%
6 a 10 anos	7,5%	12,8%
11 a 15 anos	8,9%	14,2%
Mais de 15 anos	9,6%	14,2%



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2021, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	5,97%	3,78%	3,25%	3,25%	3,25%	
Controladora	138	126	108	95	633	1.100
Consolidado	350	320	268	203	1.023	2.164

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	52	61	27	34
Consolidado	103	119	91	114

### Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Dentro de 1 ano	203	174
De 1 a 5 anos	300	161
Após 5 anos	6	-
<b>Grupo como arrendador</b>	<b>509</b>	<b>335</b>



## NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Terceiros:</b>				
Fornecedores mercadorias	6.941	9.307	9.026	13.358
Fornecedores diversos	113	84	451	574
Fornecedores de imobilizado	203	317	221	421
<b>Partes relacionadas:</b>				
Carrefour Import S.A.	-	-	71	64
Carrefour Argentina	-	-	2	5
Maison Joannes Boubee	-	-	1	1
<b>Fornecedores</b>	<b>7.257</b>	<b>9.708</b>	<b>9.772</b>	<b>14.423</b>

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza, montantes e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas.

O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 30 de junho de 2021 era R\$ 921 milhões na controladora e R\$ 1.316 milhões no consolidado (R\$ 1.649 milhões na controladora e R\$ 3.176 milhões no consolidado em 31 de dezembro 2020).

## NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Imposto de renda e contribuição social corrente	(455)	(319)	(762)	(520)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	151	(1)	301	8
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(304)</b>	<b>(320)</b>	<b>(461)</b>	<b>(512)</b>

### Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 30 de junho de 2021 foi de 23% (31% no exercício social encerrado em 30 de junho de 2020) e reflete, entre outros efeitos, o reconhecimento do valor justo do Projeto Pinheiros e o pagamento de juros sobre capital próprio.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.793</b>	<b>1.369</b>	<b>2.038</b>	<b>1.666</b>
<i>Alíquota de imposto</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada</b>	<b>(609)</b>	<b>(465)</b>	<b>(693)</b>	<b>(566)</b>
<b>Diferenças permanentes:</b>				
Juros sobre capital próprio	59	4	59	4
Equivalência patrimonial	208	52	-	(1)
Multas não dedutíveis	11	-	11	-
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	4	(12)
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	25	69	36	71
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45% (40% em 30 de junho de 2020)	-	-	(63)	(41)
Ajuste a valor justo do projeto Pinheiros (controlada Imopar - lucro presumido)	-	-	134	-
Outras diferenças permanentes	2	20	51	33
<b>Total</b>	<b>(304)</b>	<b>(320)</b>	<b>(461)</b>	<b>(512)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-17%</b>	<b>-23%</b>	<b>-23%</b>	<b>-31%</b>



## Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 454 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 599 milhões em 31 de dezembro de 2020).

O ativo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 175 milhões em 30 de junho de 2021. Variação positiva de R\$ 295 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	629	482
Saldo de impostos diferidos passivos	(454)	(599)	(454)	(602)
<b>Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)</b>	<b>(454)</b>	<b>(599)</b>	<b>175</b>	<b>(120)</b>

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2020	Reconhecido em		31/12/2020	Reconhecido em:		30/06/2021
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(158)	(31)	-	(189)	(18)	-	(207)
Ganhos tributários não realizados	(188)	(11)	-	(199)	199	-	-
Ganhos cambiais não realizados	-	-	-	-	(141)	-	(141)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(93)	(6)	(99)	86	(6)	(19)
Amortização fiscal de ágio	(472)	-	-	(472)	-	-	(472)
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	(6)	-	(6)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(818)</b>	<b>(135)</b>	<b>(6)</b>	<b>(959)</b>	<b>120</b>	<b>(6)</b>	<b>(845)</b>
Perdas cambiais não realizadas	-	71	-	71	(50)	-	21
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	124	-	124
Provisões	211	(32)	-	179	(16)	-	163
Outras provisões administrativas	8	5	-	13	1	-	14
Provisão para participação nos lucros	32	15	-	47	(32)	-	15
Provisão para descontos de vendas em estoque	24	1	-	25	(2)	-	23
Plano de pagamento baseado em ações	2	1	-	3	2	-	5
Outras provisões	10	12	-	22	4	-	26
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>287</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>360</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>391</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos</b>	<b>(531)</b>	<b>(62)</b>	<b>(6)</b>	<b>(599)</b>	<b>151</b>	<b>(6)</b>	<b>(454)</b>

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	01/01/2020	Reconhecido em:		31/12/2020	Reconhecido em:		30/06/2021
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(214)	(32)	-	(246)	(18)	-	(264)
Amortização fiscal de ágio	(618)	-	-	(618)	-	-	(618)
Ganhos tributários não realizados	(188)	(30)	-	(218)	198	-	(20)
Instrumentos financeiros derivativos	1	(93)	(2)	(94)	71	(6)	(29)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(1.019)</b>	<b>(155)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1.176)</b>	<b>251</b>	<b>(6)</b>	<b>(931)</b>
Perdas cambiais não realizadas	-	71	-	71	(50)	-	21
(-) Impairment de ativos fixos	15	(2)	-	13	(1)	-	12
Provisões	1.114	1	-	1.115	(18)	-	1.097
Prejuízo fiscal	884	(7)	-	877	(6)	-	871
Provisão para participação nos lucros	79	42	-	121	(83)	-	38
Provisão para descontos de vendas em estoque	165	(23)	-	142	4	-	146
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	179	(114)	-	65	42	-	107
Plano de ações	2	1	-	3	2	-	5
Aluguéis	255	61	-	316	6	-	322
Outras provisões	135	2	-	137	150	-	287
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>2.828</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>2.860</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>2.906</b>
<b>Total de impostos diferidos líquidos</b>	<b>1.809</b>	<b>(123)</b>	<b>(2)</b>	<b>1.684</b>	<b>297</b>	<b>(6)</b>	<b>1.975</b>
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.867)	63	-	(1.804)	4	-	(1.800)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos</b>	<b>(58)</b>	<b>(60)</b>	<b>(2)</b>	<b>(120)</b>	<b>301</b>	<b>(6)</b>	<b>175</b>



## NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### Nota 18.1. Movimentação das provisões

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora				30/06/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	392	3	(61)	(43)	291
Trabalhistas	50	3	6	(7)	52
Cíveis	31	7	8	(2)	44
Benefícios pós-emprego	15	1	-	-	16
<b>Provisões</b>	<b>488</b>	<b>14</b>	<b>(47)</b>	<b>(52)</b>	<b>403</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado				30/06/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	2.734	24	(130)	(84)	2.544
Trabalhistas	280	24	52	(78)	278
Cíveis	268	26	29	(17)	306
Compromissos contingentes (a)	317	-	30	-	347
Benefícios pós-emprego	19	1	-	-	20
<b>Total</b>	<b>3.618</b>	<b>75</b>	<b>(19)</b>	<b>(179)</b>	<b>3.495</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado				30/06/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)</b>	510	5	37	-	552

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

#### Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

#### Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de junho de 2021, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

##### Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O *leading case* que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho de 2020. Portanto, o Banco CSF espera resultado semelhante na sua ação.

Em 30 de junho de 2021 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 552 milhões (510 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.





### Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

### Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produza efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria (Nota 18.2.5 e Nota 25).

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os períodos encerrados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

### Nota 18.2.4. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota e (v) Outras causas menos relevantes.

### Nota 18.2.5. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(552)	(510)
PIS e COFINS	(21)	(21)	(1.419)	(1.325)
ICMS	(248)	(351)	(1.000)	(1.220)
Outros tributos	(22)	(20)	(125)	(189)
<b>Total das provisões tributárias</b>	<b>(291)</b>	<b>(392)</b>	<b>(3.096)</b>	<b>(3.244)</b>
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	2.051	2.015
<b>Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia</b>	<b>(291)</b>	<b>(392)</b>	<b>(1.045)</b>	<b>(1.229)</b>



O Grupo aderiu a programas de anistia fiscais lançados, no ano de 2020, em alguns estados, principalmente no Mato Grosso do Sul e no Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 91 milhões na controladora e R\$ 550 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o exercício de 2020 totalizam R\$ 32 milhões na controladora e R\$ 41 milhões no consolidado e realizados no exercício de 2021 totalizam R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 127 milhões no consolidado. A reversão correspondente de provisão para perda, decorrente dos benefícios da anistia, no montante de R\$ 58 milhões na controladora e R\$ 357 milhões no consolidado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com o desembolso em 2021, ainda houve a reversão de mais R\$ 25 milhões no consolidado.

Durante o primeiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, principalmente Amazonas e Goiás. O valor total de pagamentos feitos nestes programas foi de R\$ 42 milhões na controladora e R\$ 76 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido a benefícios da anistia, totalizaram R\$ 31 milhões na controladora e R\$ 53 milhões no consolidado.

Durante o segundo trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, principalmente Pernambuco. O valor total de pagamentos feitos nestes programas foi de R\$ 7 Milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido a benefícios da anistia, totalizaram R\$ 7 milhões no consolidado. Não houve impacto na controladora.

Os efeitos das referidas reversões estão apresentados na Nota 25.

### **Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas**

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

#### ***Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados***

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

#### ***Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público***

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2021, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 278 milhões (R\$ 280 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### **Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)**

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 30 de junho de 2021, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 306 milhões (R\$ 268 milhões em 31 de dezembro de 2020).



### Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de junho de 2021, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 3.774 milhões na Controladora (R\$ 3.710 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 8.478 no Consolidado (R\$ 8.451 milhões em 31 de dezembro de 2020). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 3.301 milhões na Controladora (R\$ 3.237 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 7.890 milhões no Consolidado (R\$ 7.859 milhões em 31 de dezembro de 2020).

#### Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto de renda e Contribuição social	2.995	2.974	3.205	3.183
PIS e COFINS	133	88	1.649	1.595
ICMS	537	486	2.902	2.901
Outros tributos	109	162	722	772
<b>Total</b>	<b>3.774</b>	<b>3.710</b>	<b>8.478</b>	<b>8.451</b>

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágio, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) Reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores, e (v) Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

#### **Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A (IRPJ e CSLL)**

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.010 milhões em junho de 2021 (R\$ 1.998 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributários pertinentes a essa matéria.



Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 30 de junho de 2021 o valor referente a este auto era de R\$ 712 milhões (R\$ 705 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, o montante total em disputa era de R\$ 2.722 milhões (R\$ 2.705 milhões em 31 de dezembro de 2020), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.249 milhões (R\$ 2.232 em dezembro de 2020).

### ***Alteração de regime de tributação da variação cambial***

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 30 de junho de 2021, o montante total destes autos de infração era de R\$ 272 milhões (R\$ 269 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### ***Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)***

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, apenas dois casos haviam sido julgados na esfera judicial, um com decisão favorável ao Carrefour. Para o segundo caso, a Fazenda Estadual apresentou recurso. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 30 de junho de 2021, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.568 milhões (R\$ 1.576 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### ***Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)***

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de junho de 2021, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 482 milhões (R\$ 480 milhões em dezembro de 2020).

### ***Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)***

A controlada Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.026 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.020 milhões em 31 de dezembro de 2020).



### ***Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)***

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de junho de 2021 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 210 milhões (R\$ 209 milhões em 31 de dezembro de 2020) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 95 milhões (R\$ 94 milhões em dezembro de 2020).

### ***Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour***

Como prática comum no varejo, o Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas. O Carrefour recebeu autos de infração, pertinentes aos anos de 2007 e 2008, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

No primeiro semestre de 2020, o Carrefour obteve duas decisões parcialmente favoráveis em razão de inconsistências nos autos de infração, resultando na redução de R\$ 81 milhões do valor total das autuações, porém estas decisões ainda estão pendentes de recurso na esfera administrativa.

Em 30 de junho de 2021, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 490 milhões (R\$ 487 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### ***Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI – Carrefour***

O município de São Paulo cobra do Carrefour o ITBI supostamente incidente na transferência de imóveis realizadas através do aumento de capital (integralização de capital).



Basicamente, o ponto principal de discussão é a imunidade fiscal referente ao ITBI prevista na Constituição Federal (artigo 156) às operações de transferência imobiliária, através de aumento de capital das empresas. Em sua defesa, o Carrefour demonstrou que todas as propriedades foram transferidas como aumento de capital e que tais transferências não estão sujeitas à tributação do ITBI e a ocorrência da prescrição das cobranças.

No primeiro trimestre de 2020 o CCI obteve ganho parcial em 2 casos deste tema o que ocasionou uma redução de R\$ 12 milhões no valor discutido. No terceiro trimestre o CCI também obteve ganho de um processo o que ocasionou uma redução de R\$ 34 milhões em um caso de ITBI discutido contra o município de São Paulo.

Durante o segundo trimestre de 2021 o CCI obteve decisão integralmente favorável para um caso desse tema, o que ocasionou uma redução de R\$17 milhões no valor discutido.

Em 30 de junho de 2021 o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 219 milhões (R\$ 236 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### **Nota 18.5.2. Cíveis**

#### ***Processo administrativo***

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex- funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e determinado processo criminal decorrente de um deles não envolvem a Companhia.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de Maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. Esses processos se encontram ainda em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

### **NOTA 19: RECEITA DIFERIDA**

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

O montante registrado na controladora referente a essa transação é de R\$ 286 milhões (R\$ 26 milhões no passivo circulante e R\$ 260 milhões no passivo não circulante). O saldo de outras receitas diferidas é de R\$ 3 milhões, totalizando R\$ 289 milhões na rubrica de Receita diferida em 30 de junho de 2021 (R\$ 27 milhões no passivo circulante e R\$ 262 milhões no passivo não circulante). Em 31 de dezembro de 2020 o saldo registrado era de R\$ 304 milhões (R\$ 28 milhões no passivo circulante e R\$ 276 milhões no passivo não circulante).

Em 03 de novembro de 2020 lançamos o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.



A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 30 de junho de 2021, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 23 milhões no passivo circulante.

### NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

#### Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

##### Nota 20.2.1. Capital social

###### Emissão de ações

No período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021, a Companhia emitiu 93.335 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 7.651 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 7.649 milhões em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.985.292.385 ações ordinárias (1.985.199.050 em 31 de dezembro de 2020), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	<b>30/06/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
<b>Acionistas</b>				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	39%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	33%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	8%	152.070.854	8%
Free Float	410.988.561	20%	410.895.226	20%
<b>Total</b>	<b>1.985.292.385</b>	<b>100%</b>	<b>1.985.199.050</b>	<b>100%</b>

##### Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i)* absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii)* resgate, reembolso ou compra de ações; *iii)* resgate de partes beneficiária; *iv)* incorporação ao capital; e *v)* pagamento de dividendo cumulativo.

Em 30 de junho de 2021, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.201 milhões (R\$ 2.193 milhões em 31 de dezembro de 2020).



### **Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações**

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2021 era de R\$ 51 milhões (R\$ 43 milhões em 31 de dezembro de 2020) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

### **Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários**

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

### **Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros**

#### *Reserva legal*

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 383 milhões.

#### *Retenção de lucros*

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

### **Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial**

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.7);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

### **Nota 20.3. Ações em tesouraria**

Não havia ações em tesouraria no período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

### **Nota 20.4. Dividendos**

#### **Controladora**

Em 12 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 1.241 milhões que equivale a R\$ 0,63 por ação. Descontada às antecipações feitas durante o ano de 2020, resta o valor de R\$ 759 milhões que será distribuído. A proposta de distribuição foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2021 e o pagamento das ações ocorreu em 24 de junho de 2021 aos acionistas que faziam parte da composição acionária do dia 16 de abril de 2021.

Em 11 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, no valor bruto de R\$ 175 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,088148225 por ação em circulação. Fizeram jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 18 de junho de 2021, sendo que a partir de 21 de junho de 2021 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio. O pagamento foi realizado em uma única parcela, no dia 30 de junho de 2021, na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isento.





## **Controlada BSF holding**

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding, referente ao ano de 2020, é R\$ 100 milhões, dos quais o valor de R\$ 51 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 49 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

Em 29 de abril de 2021, foi aprovada além da distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, dividendos adicionais propostos decorrentes do lucro gerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 189 milhões, dos quais o valor de R\$ 97 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 92 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

O montante de R\$ 289 milhões (R\$148 milhões controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e R\$ 141 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.) foi liquidado em 21 de junho de 2021.

## **Nota 20.5. Não controladores**

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

## **NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)**

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)</b>	<b>1.489</b>	<b>1.049</b>
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	1.985	1.985
<b>Denominador básico (em milhões)</b>	<b>1.985</b>	<b>1.986</b>
Opções de compra de ações (em milhões)	3	1
<b>Denominador diluído (em milhões)</b>	<b>1.988</b>	<b>1.987</b>
<b>Lucro básico por ação (em R\$)</b>	<b>0,75</b>	<b>0,53</b>
<b>Lucro diluído por ação (em R\$)</b>	<b>0,75</b>	<b>0,53</b>

## **NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

<i>(Em milhões de Reais)</i>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
Receita operacional bruta	26.903	22.672	39.599	35.631
Impostos sobre receitas	(2.476)	(2.109)	(3.568)	(3.457)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>24.427</b>	<b>20.563</b>	<b>36.031</b>	<b>32.174</b>



## Nota 22.1 Vendas líquidas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas brutas de vendas	26.794	22.580	37.654	33.513
Impostos sobre vendas	(2.463)	(2.098)	(3.508)	(3.187)
<b>Vendas líquidas antes do programa de fidelidade</b>	<b>24.331</b>	<b>20.482</b>	<b>34.146</b>	<b>30.326</b>
<b>Programa de fidelidade</b>	-	-	(70)	-
<b>Vendas líquidas</b>	<b>24.331</b>	<b>20.482</b>	<b>34.076</b>	<b>30.326</b>

## Nota 22.2 Outras receitas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas brutas	-	-	1.846	1.792
Impostos e deduções	-	-	(222)	(213)
<b>Receitas de transações financeiras</b>	-	-	<b>1.624</b>	<b>1.579</b>
Serviços e comissões	96	81	321	278
Receita de alugueis	13	11	70	48
Impostos sobre vendas	(13)	(11)	(60)	(57)
<b>Outras receitas</b>	<b>96</b>	<b>81</b>	<b>1.955</b>	<b>1.848</b>

## NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Custo das mercadorias vendidas	(20.810)	(17.370)	(28.434)	(24.973)
Depreciação	(6)	(5)	(25)	(23)
Outros custos	-	-	(723)	(638)
<b>Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras</b>	<b>(20.816)</b>	<b>(17.375)</b>	<b>(29.182)</b>	<b>(25.634)</b>

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.6. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 30 de junho de 2021, é R\$ 652 milhões (R\$ 580 milhões no exercício encerrado em 30 de junho de 2020).

## NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.059)	(1.689)	(4.400)	(4.022)
Depreciação e amortização	(268)	(225)	(567)	(518)
<b>Despesas com vendas, depreciação e amortização</b>	<b>(2.327)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(4.967)</b>	<b>(4.540)</b>

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com benefícios a empregados	(1.188)	(1.019)	(2.297)	(2.150)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(9)	(6)	(15)	(10)
Aluguéis	(22)	(18)	(37)	(22)
Serviços de terceiros	(135)	(103)	(692)	(664)
Custos de manutenção e reparação	(181)	(138)	(351)	(320)
Energia, água e gás	(232)	(195)	(374)	(326)
Comissão de cartão de crédito	(63)	(34)	(133)	(96)
Outras despesas	(229)	(176)	(501)	(434)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(4.400)</b>	<b>(4.022)</b>

- (a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga (R\$ 4 milhões na Controladora e R\$ 9 milhões no Consolidado) e (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.



## Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 274 milhões e R\$ 592 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 230 milhões e R\$ 541 milhões em 30 de junho de 2020), como segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Imobilizado	(264)	(221)	(493)	(449)
Intangíveis	(4)	(4)	(68)	(64)
Propriedade de investimento	-	-	(6)	(5)
<b>Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento</b>	<b>(268)</b>	<b>(225)</b>	<b>(567)</b>	<b>(518)</b>
Depreciação da área logística	(6)	(5)	(25)	(23)
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(274)</b>	<b>(230)</b>	<b>(592)</b>	<b>(541)</b>

## NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	28	(1)	5	(64)
Custos de reestruturação (ii)	-	(3)	(11)	(11)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	75	88	176	162
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(12)	(7)	(139)	(67)
Custos em transações de aquisição de empresas e ativos (iv)	(49)	(34)	(49)	(34)
Resultado projeto Pinheiros (v)	-	-	495	-
Outras despesas	-	-	8	-
<b>Outras receitas (despesas)</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>485</b>	<b>(14)</b>
<i>Outras receitas</i>	103	88	684	162
<i>Outras despesas</i>	(61)	(45)	(199)	(176)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, remodeling de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.2.5 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.3); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) conforme mencionado na nota 3.
- (iv) Em 2021 o montante refere-se principalmente a aquisição do Grupo BIG S.A. (Nota 3). Em 2020 referente à compra de ativos do Makro Atacadista S.A..
- (v) Refere-se principalmente ao ajuste a valor justo dos ativos recebidos na operação de permuta de ativos (Nota 3).



## NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
(Em milhões de Reais)	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	6	20	10	24
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	1	18	39
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	270	513	270	513
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	438	-	443	-
Outras receitas financeiras	27	6	7	6
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>742</b>	<b>540</b>	<b>748</b>	<b>582</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos	(65)	(67)	(68)	(74)
Juros sobre arrendamentos	(52)	(34)	(103)	(89)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(17)	(62)
Comissão de carta de fiança	(1)	(1)	(10)	(16)
Atualização monetária das provisões para contingências	(5)	(7)	(65)	(77)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	(508)	-	(532)
Juros sobre instrumentos derivativos	(64)	(27)	(64)	(27)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(709)	(3)	(709)	(3)
Imposto sobre transações financeiras	(2)	(2)	(3)	(3)
Outras despesas financeiras	-	(4)	(16)	(17)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(898)</b>	<b>(653)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>(900)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(156)</b>	<b>(113)</b>	<b>(307)</b>	<b>(318)</b>

A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira junto a sua coligada, Carrefour Finance, na Bélgica e instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.7.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.7, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	438
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(439)
<b>Variação cambial e derivativos, impacto líquido</b>	<b>(1)</b>

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	30/06/2021			2020	30/06/2021			2020
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(1.287)	(907)	(380)	(40)	(2.129)	(1.334)	(795)	(402)
(-) Estoques	(5.270)	(5.238)	(32)	(268)	(7.867)	(7.709)	(158)	(502)
+ Fornecedores	7.054	9.392	(2.338)	(1.577)	9.551	14.002	(4.451)	(2.862)
(-) Impostos a recuperar	(2.529)	(2.805)	276	(178)	(4.453)	(4.822)	369	(220)
(-) Depósitos judiciais	(130)	(106)	(24)	(4)	(2.498)	(2.401)	(97)	(57)
+ Obrigações trabalhistas	354	378	(24)	47	745	891	(146)	133
+ Impostos a pagar	125	159	(34)	(19)	367	531	(164)	(1)
(-) Outros ativos operacionais	(149)	(144)	(5)	(341)	(1.028)	(826)	(202)	(99)
+ Outros passivos operacionais	850	975	(125)	195	4.653	4.635	18	56
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(24)	(13)	(11)	(31)
<b>+ Outros ajustes:</b>								
<i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>			-	-			14	16
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			63	81			37	95
<b>Varição em ativos e passivos operacionais</b>	<b>(982)</b>	<b>1.704</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(2.683)</b>	<b>2.954</b>	<b>(5.586)</b>	<b>(3.874)</b>
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(10.368)	(9.874)	(494)	540
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	7.796	7.757	39	(760)
<b>Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.572)</b>	<b>(2.117)</b>	<b>(455)</b>	<b>(220)</b>

(\*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, que no período findo em 30 de junho de 2021 somaram o montante de R\$ 652 milhões (R\$ 580 milhões em 30 de junho de 2020).

### NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível	Controladora					Valor Justo
		Em 30 de junho de 2021					
		Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH		
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.613	-	1.613	-	1.613	
Contas a receber		1.287	-	1.287	-	1.287	
Instrumentos financeiros derivativos	2	70	-	-	70	70	
Empréstimos a controladas	2	1.039	-	1.039	-	1.024	
Outras contas a receber		50	-	50	-	50	
<b>Ativo</b>		<b>4.059</b>	<b>-</b>	<b>3.989</b>	<b>70</b>	<b>4.044</b>	
Fornecedores		7.257	-	7.257	-	7.257	
Empréstimos	2	7.380	1.566	5.814	-	7.671	
Outras contas a pagar		159	-	159	-	159	
Instrumentos financeiros derivativos	2	363	-	-	363	363	
<b>Passivo</b>		<b>15.159</b>	<b>1.566</b>	<b>13.230</b>	<b>363</b>	<b>15.450</b>	



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2020						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.131	-	2.131	-	2.131
Contas a receber		907	-	907	-	907
Instrumentos financeiros derivativos	2	301	-	-	301	301
Empréstimos a controladas	2	1.019	-	1.019	-	1.011
Outras contas a receber		83	-	83	-	83
<b>Ativo</b>		<b>4.441</b>	<b>-</b>	<b>4.140</b>	<b>301</b>	<b>4.433</b>
Fornecedores		9.708	-	9.708	-	9.708
Empréstimos	2	3.658	1.673	1.985	-	4.122
Outras contas a pagar		184	-	184	-	184
<b>Passivo</b>		<b>13.550</b>	<b>1.673</b>	<b>11.877</b>	<b>-</b>	<b>14.014</b>

Consolidado							
Em 30 de junho de 2021							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.902	-	1.902	-	-	1.902
Títulos e valores mobiliários	2	363	-	-	-	363	363
Contas a receber	2	2.129	939	1.190	-	-	2.129
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	10.368	-	10.368	-	-	9.818
Instrumentos financeiros derivativos	2	70	-	-	70	-	70
Outras contas a receber		352	-	352	-	-	352
<b>Ativo</b>		<b>15.184</b>	<b>939</b>	<b>13.812</b>	<b>70</b>	<b>363</b>	<b>14.634</b>
Fornecedores		9.772	-	9.772	-	-	9.772
Empréstimos	2	7.599	1.566	6.033	-	-	7.890
Operações com cartão de crédito	2	7.796	-	7.796	-	-	7.791
Outras contas a pagar		526	-	526	-	-	526
Instrumentos financeiros derivativos	2	387	-	-	387	-	387
<b>Passivo</b>		<b>26.080</b>	<b>1.566</b>	<b>24.127</b>	<b>387</b>	<b>-</b>	<b>26.366</b>

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2020							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	5.672	-	5.672	-	-	5.672
Títulos e valores mobiliários	2	358	-	-	-	358	358
Contas a receber	2	1.334	334	1.000	-	-	1.334
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	9.874	-	9.874	-	-	9.878
Instrumentos financeiros derivativos	2	301	-	-	301	-	301
Outras contas a receber		275	-	275	-	-	275
<b>Ativo</b>		<b>17.814</b>	<b>334</b>	<b>16.821</b>	<b>301</b>	<b>358</b>	<b>17.818</b>
Fornecedores		14.423	-	14.423	-	-	14.423
Empréstimos	2	3.918	1.673	2.245	-	-	4.382
Operações com cartão de crédito	2	7.757	-	7.757	-	-	7.742
Dividendos a pagar		49	-	49	-	-	49
Outras contas a pagar		433	-	433	-	-	433
Instrumentos financeiros derivativos	2	13	-	-	13	-	13
<b>Passivo</b>		<b>26.593</b>	<b>1.673</b>	<b>24.907</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>27.042</b>

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

### **Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:**

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em atraso: levada a valor futuro pela taxa equivalente do vértice 1 da curva Swap DI Pré. Trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

O Banco CSF apura a provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro segundo as orientações do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

### Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e crédito. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos três segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios.

Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

### Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 30 de junho de 2021, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 2.265 milhões (R\$ 6.030 milhões em 31 de dezembro de 2020) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também possuímos duas linhas bancárias comprometidas de € 325 milhões e € 450 milhões (Atacadão) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020		
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
<b>Circulante</b>						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	4.306	480	4.306	480	VC + 0,6% a.a.	12/2021 e 01/2022
Resolução n.º 4131	804	6	804	6	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	3	2	3	2	106% CDI	04/2023
Debêntures	455	3	455	3	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	79	83	106% CDI	06/2021
	<b>5.568</b>	<b>491</b>	<b>5.647</b>	<b>574</b>		
<b>Não circulante</b>						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	762	1.667	762	1.667	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	500	500	500	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	550	1.000	550	1.000	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	140	177	106% CDI	12/2023
	<b>1.812</b>	<b>3.167</b>	<b>1.952</b>	<b>3.344</b>		
<b>Total</b>	<b>7.380</b>	<b>3.658</b>	<b>7.599</b>	<b>3.918</b>		



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

### Em 30 de junho de 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	7.257	7.257	-	-	-	7.257
Empréstimos	7.380	5.868	1.564	770	-	8.202
Passivo de arrendamento	965	147	150	429	2.599	3.325
Outras contas a pagar	159	153	-	-	6	159
Instrumentos financeiros derivativos	363	363	-	-	-	363
<b>Total do passivo</b>	<b>16.124</b>	<b>13.788</b>	<b>1.714</b>	<b>1.199</b>	<b>2.605</b>	<b>19.306</b>

### Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.708	9.708	-	-	-	9.708
Empréstimos	3.658	494	1.431	2.023	287	4.235
Passivo de arrendamento	909	137	142	393	2.385	3.057
Outras contas a pagar	184	175	-	-	9	184
<b>Total do passivo</b>	<b>14.459</b>	<b>10.514</b>	<b>1.573</b>	<b>2.416</b>	<b>2.681</b>	<b>17.184</b>

### Em 30 de junho de 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.772	9.772	-	-	-	9.772
Empréstimos	7.599	5.947	1.643	831	-	8.421
Passivo de arrendamento	1.936	371	380	910	3.814	5.475
Operações de cartão de crédito	7.796	7.388	408	-	-	7.796
Outras contas a pagar	526	519	1	-	6	526
Instrumentos financeiros derivativos	387	387	-	-	-	387
<b>Total do passivo</b>	<b>28.016</b>	<b>24.384</b>	<b>2.432</b>	<b>1.741</b>	<b>3.820</b>	<b>32.377</b>

### Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	14.423	14.423	-	-	-	14.423
Empréstimos	3.918	577	1.514	2.117	287	4.495
Passivo de arrendamento	1.860	348	357	894	3.545	5.144
Operações de cartão de crédito	7.757	7.534	223	-	-	7.757
Dividendos a pagar	49	49	-	-	-	49
Outras contas a pagar	433	410	14	-	9	433
Instrumentos financeiros derivativos	13	13	-	-	-	13
<b>Total do passivo</b>	<b>28.453</b>	<b>23.354</b>	<b>2.108</b>	<b>3.011</b>	<b>3.841</b>	<b>32.314</b>

## Segmento Atacado

### Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.





## Características das Debêntures:

<b>Tipo de emissão</b>	<b>Valor de emissão</b> (Em milhões de Reais)	<b>Em circulação</b> ( <i>quant.</i> )	<b>Data de Emissão</b>	<b>Vencimento inicial</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Preço Unitário</b> (em R\$)	<b>Valor contábil</b> (Em milhões de Reais)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104,40% CDI	1.000	-
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	503
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000	452
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000	352
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65 a.a.	1.000	201

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1º e 2º séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

## Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

## Pagamentos:

Em 28 de dezembro 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Primeira Série da primeira emissão.

## **Captação de empréstimos**

Nos meses de janeiro, março e junho de 2021, a Companhia contratou empréstimos junto à sua Coligada na Bélgica, Carrefour Finance, no montante de € 725 milhões, equivalentes a R\$ 4,6 bilhões. A taxa de juros do empréstimo é de 0,60% a.a. com vencimentos de até um ano. Estes empréstimos foram feitos utilizando os limites disponíveis das linhas de crédito contratadas em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 com Carrefour Finance (Revolving Credit Facilities).

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

## **Segmento Soluções Financeiras**

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de junho de 2021, o Banco CSF detém R\$ 363 milhões de títulos públicos (R\$ 358 milhões em 31 de dezembro de 2020). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de melhorar a performance de funding as suas atividades, o Banco CSF emitiu também captações, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, e descritas abaixo:

- Em 11 de junho de 2018, o Banco CSF concluiu a 2ª emissão de letras financeiras, no valor total de R\$ 700 milhões, em duas séries: R\$ 300 milhões com vencimento em junho de 2020 (à taxa de 104% do DI) já liquidadas e R\$ 400 milhões com vencimento em 2021 (à taxa de 104,75% do DI). Ambas com pagamentos de juros semestrais.
- Em 22 de outubro de 2019, foi feita nova emissão de letras financeiras, no valor de R\$ 500 milhões, em duas séries, sendo: 1ª série no valor de R\$ 387 milhões, com vencimento em 2021, à taxa de 100% do DI + 0,34% a.a., e a 2ª série no valor de R\$ 113 milhões, com vencimento 2023, à taxa de 100% do DI + 0,54% a.a. Ambas com pagamentos de juros semestrais.
- Em 28 de dezembro de 2020, o Banco CSF emitiu letras financeiras (LTEL-LFG - Resolução nº 4.795, de 2 de abril de 2020) de R\$ 284 milhões, com data de vencimento em Dezembro de 2021, à taxa de 100% do DI + 0,6% a.a.

O saldo de R\$ 219 milhões (R\$ 79 milhões no passivo circulante e R\$ 140 milhões no passivo não circulante) de letras financeiras, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

### Nota 28.4. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 4,15% na data destas demonstrações financeiras. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

#### Em 30 de junho de 2021

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.209	(4)	(10)	(21)	4	10	21
Empréstimos	(1.508)	7	16	33	(7)	(16)	(33)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(299)</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(12)</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.432	(5)	(12)	(25)	5	12	25
Títulos e valores mobiliários	363	(2)	(4)	(8)	2	4	8
Empréstimos	(1.727)	7	19	37	(7)	(19)	(37)
<b>Exposição líquida</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>

#### Em 31 de dezembro de 2020

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.686	(3)	(7)	(14)	3	7	14
Empréstimos	(1.505)	3	7	15	(3)	(7)	(15)
<b>Exposição líquida</b>	<b>181</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.059	(8)	(21)	(42)	8	21	42
Títulos e valores mobiliários	358	(1)	(2)	(3)	1	2	3
Empréstimos	(1.765)	3	9	17	(3)	(9)	(17)
<b>Exposição líquida</b>	<b>3.652</b>	<b>(6)</b>	<b>(14)</b>	<b>(28)</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>28</b>



## Nota 28.5. Risco de câmbio

Em 2020 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira (Euros) junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica e junto à instituições financeiras no exterior (Euros e Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.7). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 103 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 111 milhões em 31 de dezembro de 2020).

## Nota 28.6. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um rating A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do rating, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por rating, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o rating o mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
AAA	1.613	1.811	1.880	4.865
AA+	-	113	22	113
AA	-	207	-	689
Sem Rating	-	-	-	5
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.613</b>	<b>2.131</b>	<b>1.902</b>	<b>5.672</b>

## Segmento de Varejo e Atacado

### Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (desde o início de 2020, shoppings e galerias permaneceram diversos períodos fechados, com reaberturas graduais, dependendo do estado onde está locado), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Vencido</b>				
Até 30 dias	13	10	27	31
30-90 dias	1	1	8	77
91-180 dias	1	-	25	35
Acima de 180 dias	11	13	126	162
<b>Total vencidos</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>186</b>	<b>305</b>
<b>Total a vencer</b>	<b>957</b>	<b>773</b>	<b>1.689</b>	<b>926</b>
<b>Total de Contas a receber de clientes</b>	<b>983</b>	<b>797</b>	<b>1.875</b>	<b>1.231</b>
Verbas comerciais a receber	318	125	415	220
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(14)	(15)	(161)	(117)
<b>Total de Contas a receber</b>	<b>1.287</b>	<b>907</b>	<b>2.129</b>	<b>1.334</b>

### Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de crédito relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

### Segmento de Soluções Financeiras

*Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)*

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

### Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

**Estágio 1:** instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

**Estágio 2:** Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Estágio 3:** Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	7.991	(408)	11,0%	7.852	(367)	9,2%
Estágio 2	2.475	(421)	11,4%	1.912	(269)	6,8%
Estágio 3	3.261	(2.530)	68,3%	3.771	(3.025)	76,0%
<b>Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras</b>	<b>13.727</b>	<b>(3.359)</b>	<b>24,5%</b>	<b>13.535</b>	<b>(3.661)</b>	<b>27,0%</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(3.359)			(3.661)		
<b>Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido</b>	<b>10.368</b>			<b>9.874</b>		
Compromissos contingentes	(347)			(317)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(3.706)			(3.978)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

### Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>(2.703)</b>
Constituição	(1.073)
Reversão	219
Mudança nos modelos / parâmetros de risco	(104)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.661)</b>
Constituição	(834)
Reversão	212
Venda de carteira / outras	924
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	<b>(3.359)</b>

### Nota 28.7. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de



hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### (a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora – 30 de junho de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)							Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida no resultado do período		Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	-	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	-	-	-	-
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	31	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	5	(31)	(4)	(30)
I	15/01/2021	14/01/2022	Euro	100	6,4528	53	BNP Paribas	NDF	15/01/2021	14/01/2022	100	6,4528	6,6558	10	(53)	(10)	(53)
L	26/03/2021	23/12/2021	Euro	50	6,5466	31	CACIB	NDF	26/03/2021	23/12/2021	50	6,5466	6,7550	3	(31)	(4)	(32)
M	21/06/2021	21/12/2021	Euro	100	5,9993	7	Banco Bradesco	NDF	21/06/2021	21/12/2021	100	5,9993	6,1676	1	(7)	(1)	(7)
				<b>375</b>		<b>122</b>					<b>375</b>			<b>19</b>	<b>(122)</b>	<b>(19)</b>	<b>(122)</b>

Em janeiro de 2021, a Companhia renovou, com a tranche K, a tranche C no montante de € 75 milhões, equivalentes à R\$ 478 milhões, com vencimento original em 21 de janeiro de 2021 para um novo vencimento em dezembro de 2021.

Controladora – 30 de junho de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)							Instrumento de Hedge									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período		Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
E	06/01/2021	06/12/2021	Euro	100	6,3366	42	Banco Itau	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,71%	1	(42)	(8)	(49)
F	06/01/2021	06/12/2021	Euro	75	6,5404	45	Banco Bradesco	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,78%	-	(45)	(7)	(52)
G	08/01/2021	08/12/2021	Euro	75	6,5323	46	CACIB	SWAP	08/01/2021	08/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,69%	1	(46)	(6)	(51)
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	45	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	1	(45)	(7)	(51)
K	20/01/2021	20/12/2021	Euro	75	6,3747	33	Deutsche Bank	SWAP	20/01/2021	20/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,57%	1	(33)	(6)	(38)
				<b>425</b>		<b>211</b>							<b>4</b>	<b>(211)</b>	<b>(34)</b>	<b>(241)</b>



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Controladora – 31 de dezembro de 2020

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
A	09/01/2020	11/01/2021	Euro	75	4,5513	(131)	ING Bank	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	4,7563	-	131	(15)	-
B	14/01/2020	15/01/2021	Euro	50	4,6101	(78)	Credit Agricole	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	4,8075	-	78	(10)	-
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	(131)	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	(1)	131	(14)	116
D	26/02/2020	26/02/2021	Euro	50	4,8257	(69)	Credit Agricole	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	5,0194	-	69	(9)	-
				<b>250</b>		<b>(409)</b>				<b>250</b>			<b>(1)</b>	<b>409</b>	<b>(48)</b>	<b>116</b>	

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentado no quadro abaixo:

### Consolidado – 30 de junho de 2021

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 28/12/2020 a 30/06/2021	De 05/07/2021 a 15/07/2022	5	Média 6,3768	Média 6,4830	(3)
Dólar	NDF	De 28/05/2020 a 30/06/2021	De 05/07/2021 a 15/09/2022	56	Média 5,3842	Média 5,4604	(21)
				<b>61</b>			<b>(24)</b>

### Consolidado – 31 de dezembro de 2020

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 19/06/2020 a 29/12/2020	De 06/01/2021 a 15/12/2021	10	Média 6,4078	Média 6,4771	-
Dólar	NDF	De 31/01/2020 a 29/12/2020	De 05/01/2021 a 16/12/2021	51	Média 5,4109	Média 5,4265	(13)
				<b>61</b>			<b>(13)</b>





## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### (b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em abril de 2020, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 30 de junho de 2021									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	30	Société Générale	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(3)	(27)	(3)	27
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	31	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	(1)	(28)	(3)	23
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	30	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(1)	(29)	(3)	26
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	14	BNP Paribas	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	1	(16)	(2)	(6)
			<b>275</b>		<b>105</b>							<b>(4)</b>	<b>(100)</b>	<b>(11)</b>	<b>70</b>

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 31 de dezembro de 2020									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	(56)	Société Générale	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	5	56	(3)	60
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	(52)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	4	52	(4)	55
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	(53)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	7	53	(4)	59
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(5)	BNP Paribas	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	6	5	(2)	11
			<b>275</b>		<b>(166)</b>							<b>22</b>	<b>166</b>	<b>(13)</b>	<b>185</b>



### NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber – Verbas comerciais a receber – estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade (“CWT”) para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance;
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.2;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI – Carrefour Systèmes d’Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram as seguintes:

Controladora	30 de junho de 2021									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
<b>Controladoras</b>										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	27	-	27
<b>Controladas</b>										
Banco CSF S.A.	40	10	-	-	50	-	26	33	260	319
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.039	1.040	-	-	10	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	7	-	-	7	-	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>										
Carrefour World Trade	69	-	-	-	69	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	9	-	9	4.306	-	-	-	4.306
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	13	-	13
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>1.039</b>	<b>1.175</b>	<b>4.306</b>	<b>26</b>	<b>90</b>	<b>260</b>	<b>4.682</b>

(a) Em maio de 2020 foi formalizado um contrato de empréstimo ("mútuo") entre a Companhia e sua controlada Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI"), com limite de R\$ 1 bilhão, que pode ser utilizado de modo fracionado mediante demanda do CCI. A taxa de juros da linha de crédito foi definida em CDI + 1,62%, com vencimento em junho de 2022 e pagamento dos juros no final do prazo do empréstimo (ou de qualquer reembolso antecipado).

Durante os meses de junho e julho de 2020, o CCI contratou a totalidade do limite disponível (R\$ 1 bilhão). Os juros acumulados entre as partes ao fim do período findo em 30 de junho de 2021 foram de R\$ 21 milhões. Nenhuma provisão para perda de créditos esperadas de ativo financeiro foi contabilizada a respeito desta transação em 2021.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Controladora	Ativo				Passivo					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
<b>Controladoras</b>										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	39	-	39
<b>Controladas</b>										
Banco CSF S.A.	68	8	-	-	76	-	27	44	273	344
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	-	-	1.019	1.019	-	-	14	-	14
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>										
Carrefour World Trade	44	-	-	-	44	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	-	3	480	-	2	-	482
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>1.019</b>	<b>1.145</b>	<b>480</b>	<b>27</b>	<b>127</b>	<b>273</b>	<b>907</b>



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2021								
Consolidado	Ativo				Passivo			
	Ativo circulante				Passivo circulante			
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
<b>Controladoras</b>								
Carrefour S.A.	-	-	6	6	-	-	99	99
<b>Coligadas</b>								
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	6	6	-	-	72	72
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	14	14
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	71	-	71
Carrefour Argentina	-	-	1	1	-	2	-	2
Carrefour World Trade	100	-	-	100	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	9	-	9	4.306	-	-	4.306
Maison Joannes Bubbès	-	-	-	-	-	1	-	1
Sociedad de Compras Modernas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	7	7
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>124</b>	<b>4.306</b>	<b>74</b>	<b>194</b>	<b>4.574</b>
31 de dezembro de 2020								
Consolidado	Ativo				Passivo			
	Ativo circulante				Passivo circulante			
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
<b>Controladoras</b>								
Carrefour S.A.	-	-	7	7	-	-	78	78
<b>Coligadas</b>								
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	79	79
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	9	9
Carrefour Import S.A.	4	-	-	4	-	64	-	64
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	5	-	5
Carrefour World Trade	78	-	-	78	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	3	-	3	480	-	2	482
Maison Joannes Bubbès	-	-	-	-	-	1	-	1
<b>Outras partes relacionadas</b>								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6	6
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>94</b>	<b>480</b>	<b>70</b>	<b>176</b>	<b>726</b>



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 eram as seguintes:

Controladora	30 de junho de 2021									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
<b>Controladoras</b>										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(27)	-	-	(27)
<b>Controladas</b>										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	-	-	(15)	(35)	-	11	21	-	(16)
Banco CSF S.A.	-	13	-	-	-	(13)	38	-	13	51
<b>Coligadas</b>										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(29)	-	(29)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(19)	-	-	(19)
Carrefour World Trade	-	-	107	-	-	-	-	-	-	107
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>107</b>	<b>(15)</b>	<b>(35)</b>	<b>(13)</b>	<b>3</b>	<b>(8)</b>	<b>13</b>	<b>67</b>

Controladora	30 de junho de 2020									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
<b>Controladoras</b>										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
<b>Controladas</b>										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	3	-	-	(14)	(28)	-	(10)	1	-	(48)
Banco CSF S.A.	-	12	-	-	-	(10)	32	-	13	47
<b>Coligadas</b>										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	(12)
Carrefour World Trade	-	-	107	-	-	-	-	-	-	107
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>107</b>	<b>(14)</b>	<b>(28)</b>	<b>(10)</b>	<b>(6)</b>	<b>(13)</b>	<b>13</b>	<b>64</b>



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

<b>Consolidado</b>		<b>30 de junho de 2021</b>				
<i>(Em milhões de Reais)</i>		<b>Descontos comerciais</b>	<b>Repasse de despesas</b>	<b>Compras</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
<b>Controladora</b>						
Carrefour S.A.		-	(64)	-	-	<b>(64)</b>
<b>Coligadas</b>						
Carrefour Import S.A.		-	-	(126)	-	<b>(126)</b>
Carrefour World Trade		154	-	-	-	<b>154</b>
Carrefour Hypermarket Hong Kong		-	1	-	-	<b>1</b>
Compagnie d'activité et de Commerce		-	-	(1)	-	<b>(1)</b>
Carrefour Marchandises Internationales		-	(6)	-	-	<b>(6)</b>
Carrefour Finance		-	-	-	(29)	<b>(29)</b>
Carrefour Systèmes d'Information		-	(33)	-	-	<b>(33)</b>
Sociedad Compras Modernas		-	(1)	-	-	<b>(1)</b>
<b>Total</b>		<b>154</b>	<b>(103)</b>	<b>(127)</b>	<b>(29)</b>	<b>(105)</b>

<b>Consolidado</b>		<b>30 de junho de 2020</b>				
<i>(Em milhões de Reais)</i>		<b>Descontos comerciais</b>	<b>Repasse de despesas</b>	<b>Compras</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
<b>Controladora</b>						
Carrefour S.A.		-	(33)	-	-	<b>(33)</b>
<b>Coligadas</b>						
Carrefour Import S.A.		-	-	(124)	-	<b>(124)</b>
Carrefour World Trade		150	-	-	-	<b>150</b>
Carrefour Argentina		-	-	(4)	-	<b>(4)</b>
Carrefour Marchandises Internationales		-	(5)	-	-	<b>(5)</b>
Carrefour Hypermarket Hong Kong		-	1	-	-	<b>1</b>
Carrefour Systèmes d'Information		-	(31)	-	-	<b>(31)</b>
Carrefour Finance		-	-	-	(14)	<b>(14)</b>
Sociedad Compras Modernas		-	-	(5)	-	<b>(5)</b>
<b>Total</b>		<b>150</b>	<b>(68)</b>	<b>(133)</b>	<b>(14)</b>	<b>(65)</b>



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

#### Nota 30.1. Resultado por segmento

	30 de junho de 2021					
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	34.076	24.330	9.746	-	-	-
Outras receitas	1.955	84	246	1.636	-	(11)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>36.031</b>	<b>24.414</b>	<b>9.992</b>	<b>1.636</b>	-	<b>(11)</b>
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(29.182)	(20.814)	(7.645)	(723)	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.849</b>	<b>3.600</b>	<b>2.347</b>	<b>913</b>	-	<b>(11)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(4.400)	(1.971)	(1.783)	(521)	(125)	-
Depreciação e amortização	(567)	(268)	(278)	(21)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	-	(22)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	485	29	457	(1)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>2.345</b>	<b>1.390</b>	<b>721</b>	<b>370</b>	<b>(125)</b>	<b>(11)</b>
Despesas financeiras, líquidas	(307)	-	-	-	-	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.038</b>	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.577</b>	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	<b>1.345</b>	1.208	112	25	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	<b>168</b>	79	86	3	-	-

	30 de junho de 2020					
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	30.326	20.481	9.845	-	-	-
Outras receitas	1.848	69	200	1.591	-	(12)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>32.174</b>	<b>20.550</b>	<b>10.045</b>	<b>1.591</b>	-	<b>(12)</b>
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(25.634)	(17.374)	(7.622)	(638)	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.540</b>	<b>3.176</b>	<b>2.423</b>	<b>953</b>	-	<b>(12)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(4.022)	(1.625)	(1.802)	(517)	(78)	-
Depreciação e amortização	(518)	(225)	(275)	(18)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	-	(2)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(14)	30	(41)	(3)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>1.984</b>	<b>1.356</b>	<b>303</b>	<b>415</b>	<b>(78)</b>	<b>(12)</b>
Despesas financeiras, líquidas	(318)	-	-	-	-	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.666</b>	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.154</b>	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	<b>884</b>	768	92	24	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	<b>78</b>	56	22	-	-	-





## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

(Em milhões de Reais)	30 de junho de 2021				
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
<b>ATIVO</b>					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	482	31	291	160	-
Imobilizado	16.369	12.353	3.949	67	-
Propriedades para investimento	565	-	565	-	-
Outros ativos do segmento	26.381	10.543	5.353	10.485	-
<b>Total do ativo por segmento</b>	<b>45.625</b>	<b>24.318</b>	<b>10.595</b>	<b>10.712</b>	-
Ativos não alocados	5.944				-
<b>Total do ativo</b>	<b>51.569</b>				-
<b>PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)</b>					
<b>Passivo por segmento</b>	20.842	8.621	4.060	8.015	146
Passivos não alocados	13.114				
<b>Total do passivo</b>	<b>33.956</b>				

(Em milhões de Reais)	31 de dezembro de 2020				
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
<b>ATIVO</b>					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	495	25	313	157	-
Imobilizado	15.465	11.363	4.040	62	-
Propriedades para investimento	397	-	397	-	-
Outros ativos do segmento	24.208	9.443	4.725	10.040	-
<b>Total do ativo por segmento</b>	<b>42.393</b>	<b>22.222</b>	<b>9.912</b>	<b>10.259</b>	-
Ativos não alocados	9.431				
<b>Total do ativo</b>	<b>51.824</b>				
<b>PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)</b>					
<b>Passivo por segmento</b>	25.486	11.082	6.286	8.034	84
Passivos não alocados	9.293				
<b>Total do passivo</b>	<b>34.779</b>				

### NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

#### Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

##### (a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

###### (i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

<b>Número de opções autorizadas <sup>(1)</sup></b>	9.283.783
<b>Prazo de vida contratual esperada das opções</b>	6 anos
<b>Número de executivos elegíveis</b>	46
<b>Período de exercício das opções <sup>(2)</sup></b>	A partir do IPO até 21 de março de 2023
<b>Preço de exercício (em R\$ por opção)</b>	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu vesting period completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

### (ii) Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o vesting das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado à metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

<b>Número de opções autorizadas</b> <sup>(1)</sup>	3.978.055
<b>Prazo de vida contratual esperada das opções</b>	6 anos
<b>Número de executivos elegíveis</b>	92
<b>Período de exercício das opções</b> <sup>(2)</sup>	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
<b>Preço de exercício (em R\$ por opção)</b>	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

### (b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	<b>Pré-IPO</b>	<b>Regular</b>
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Binomial	Binomial

### Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

### (c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	<b>Pré-IPO</b>	<b>Regular</b>
<b>Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>1.822.472</b>	<b>3.163.616</b>
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(93.335)	-
(-) Opções canceladas no período	-	(92.369)
(+) Recálculo ações pendentes	944.999	194.694
<b>Opções de ações pendentes em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.674.136</b>	<b>3.265.941</b>

### Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

#### (i) Plano Grupo

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de junho de 2021 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga <sup>(1)</sup>	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021
Data do vesting <sup>(2)</sup>	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024
Total de número ações outorgadas na data de outorga	256.700	196.478	249.100
Número de ações outorgadas	256.700	196.478	249.100
Valor justo de cada ação (em €) <sup>(3)</sup>	14,32	13,05	11,85

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de *performance* forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o *vesting period*.

### (ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de cinco condições de performance, com peso de 20% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista;
- Item relacionado à de transformação digital da empresa; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

<b>Número de ações autorizadas <sup>(1)</sup></b>	1.291.074
<b>Número de ações outorgadas</b>	1.028.221
<b>Número de executivos elegíveis</b>	80
<b>Data da outorga <sup>(3)</sup></b>	10/11/2020
<b>Data do vesting <sup>(2)</sup></b>	10/11/2023
<b>Valor justo de cada ação (em R\$)</b>	17,35

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020;



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.

### (c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2019	Plano Global 2020	Plano Regular	Plano Global 2021
<b>Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>212.600</b>	<b>198.340</b>	<b>999.403</b>	<b>-</b>
(+) Ações concedidas no período	6.000	2.719	29.965	249.100
(-) Ações canceladas no período	(8.300)	(5.636)	(5.429)	(3.100)
<b>Ações em 30 de junho de 2021</b>	<b>210.300</b>	<b>195.423</b>	<b>1.023.939</b>	<b>246.000</b>
<i>Ações exercíveis</i>	-	-	-	-

### Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

## NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

### Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores para 30 de junho de 2021 e 2020 totalizaram R\$ 5 milhões.

### Nota 32.2. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (10 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de junho de 2021 e 2020.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i>				
Remuneração do período	5	5	11	11
Remuneração em opções de compra de ações	3	1	5	2
Bônus	4	5	8	9
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	1	1	1
<b>Total pago da compensação no ano</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>23</b>
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	4	3	6	5
Número de executivos	5	4	11	9

## NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

### Compromissos assumidos

	30/06/2021	Consolidado			31/12/2020
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
<b>Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa</b>	<b>25.047</b>	<b>25.047</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.636</b>
<b>Relacionado com operações</b>	<b>1.390</b>	<b>949</b>	<b>441</b>	<b>-</b>	<b>1.576</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.437</b>	<b>25.996</b>	<b>441</b>	<b>-</b>	<b>28.212</b>

### Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito e limites de crédito "pré-aprovados" oferecidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. São divididos em dois tipos sendo (i) limites cartões de crédito já aprovados e não utilizado no montante de R\$ 13 bilhões (R\$ 14 bilhões em 31 de dezembro de 2020) e (ii) empréstimos pessoais "pré-aprovado" no montante de R\$ 12 bilhões (R\$ 13 bilhões em 31 de dezembro de 2020). A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto são classificados como curto prazo;



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.

### Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	30/06/2021	Consolidado			31/12/2020
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
<b>Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa</b>	<b>296</b>	296	-	-	<b>3.348</b>
Atacado	296	296	-	-	3.348
<b>Outros compromissos recebidos</b>	<b>-</b>	-	-	-	<b>9</b>
<b>Relacionado com locação de imóveis</b>	<b>509</b>	203	300	6	<b>335</b>
<b>TOTAL</b>	<b>805</b>	<b>499</b>	<b>300</b>	<b>6</b>	<b>3.692</b>

### Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

### Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

### Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 509 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 335 milhões em 31 de dezembro de 2020).

### Bens dados em garantia

- Em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

### NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO

Em 30 de junho de 2021 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro (Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Riscos operacionais	15.177	25.514
Lucros cessantes	5.381	8.541
Responsabilidade civil-limite máximo de indenização	643	643

### NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos eventos subsequentes para o segundo trimestre de 2021.